ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950 N.º 9935

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

O regresso da Rússia

ao Conselho da O. N. U.

provocou em todo o Mundo

uma sensação de alívio

LAKE SUCCESS, 28 — Jacob Malik, chefe da delegação soviética á Organização das Nações Unidas, nada revelou acerca da inesperada e subita decisão da Russia de pôr termo ao seu afastamento do Conselho de Segurança. O pessoal da delegação soviética mantém rigoroso segredo acerca do que se passa.

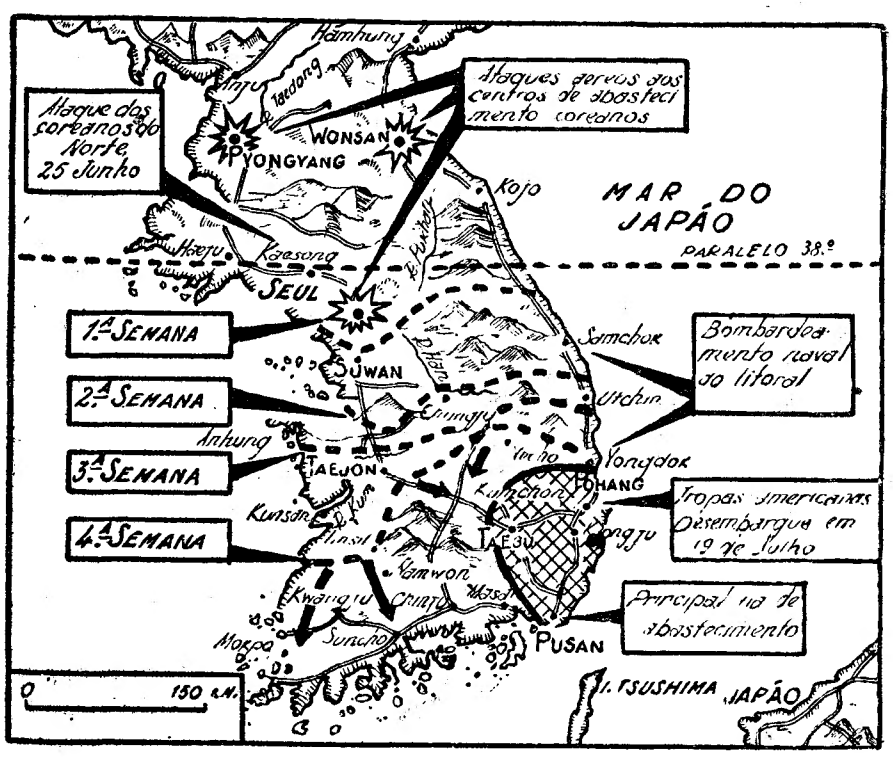
Malik anunciou que assiste á reunião do Conselho de Segurança em 1 de Agosto, que será presidida por ele. Os funcionários russos declararam aos jornalistas que Malik não estabeleceu contacto com Trygve Lie, limitando-se a escrever-lhe uma carta que lhe foi lida ao telefone por um dos seus adjuntos.

Discute-se muito esta inesperada decisão russa nos círculos afectos á O. N. U. Alguns supõem que Malik tente utilizar os seus poderes de presidente para afastar o delegado nacionalista chinês. Pode consegui-lo, declarando que a sua presença é ilegal. E' duvidoso que haja uma maioria de 7 votos para derrotar Malik.

Depois de ser recebida a notícia da decisão russa, realizou-se uma reunião dos delegados americanos, que se prolongou por duas horas, sob a presidência de Warren Austin. Os membros do Conselho de Segurança, que se reunem hoje para discutir a guerra da Coreia, procuram descobrir o motivo daquela decisão. Em Washington, declara-se que a Russia regressa aos trabalhos das Nações Unidas para tentar bloquear novas decisões sobre a Coreia. Entretanto, considera-se essa decisão «uma vitória diplomática do Ocidente», visto que a Russia regressou sem ter conseguido o seu objectivo, que era a admissão da China comunista no Conselho de Segurança.

Supõe-se que a presença de Malik pode ressuscitar a proposta do pandita Nehru, primeiro-ministro da India, para que a China comunista esteja representada no Conselho de Segurança, a fim de começarem as negociações destinad saa pôr termo á guerra coreana. Se esta manobra de propaganda falhar, diz-se que a Russia pode empregar o veto para que não se

(Continua na ultima página)



Este mapa traduz a evolução da campanha da Coreia nas quatro primeiras semanas de luta. Os americanos que desembarcaram naquele pais preparam-se para defender, energicamente, uma testa de ponte, situada na costa Sueste e limitada ao Norte pela cidade de Yangdok e ao Sul pelo porto de Pusan, passando pelo importante entroncamento de Taegu. A próxima batalha entre as forças da Coreia do Norte e as da O. N. U. travar-se-á para a posse desta ultima cidade, que tem uma excepcional importancia estratégica. A testa de ponte a que nos referimos é indicada a tracejado neste mapa

Os tumultos

em Bruxelas

provocados pelo regresso

do rei Leopoldo

BRUXELAS, 28—Mais de 70 pessoas ficaram feridas próximo do palácio real de Laeken na altura em que os gendarmes interromperam um cortejo de milhares de manifestantes, á frente dos quais seguia o antigo presidente do Conselho, Paul Henri Spaak, que pediam a abdicação do rei Leopoldo.

Os gendarmes tiraram os sabres e carregaram sobre os manifestantes, a algumas centenas de metros do palácio.

Ficaram feridos 8 gendarmes e 18 pessoas foram levadas para o hospital.

O Ministério do Interior anunciou posteriormente que 8 pessoas tinham ficado gravemente feridas, devido a pedradas e vidros partidos. Só 9 pessoas ficaram internadas.

Mais de mil gendarmes a cavalo guardaram toda a noite as portas do palácio, enquanto outros patrulham a área e continuam as pesquisas no bosque próximo, procurando descobrir manifestantes antileopoldistas.—(R.).

Declarações de Spaak

BRUXELAS, 28.—O chefe socialista belga Paul Henri Spaak recusou-se a desmentir ou confirmar o boato de que os grevistas das regiões de Liège e Charleroi projectam para hoje uma «marcha sobre Bruxelas». Spaak declarou: « O Partido Socialista não está informado de semelhante plano». O boato espalhou-se rápidamente ontem á noite, quando se deram os acontecimentos junto das portas do palácio de Laeken.

Numa entrevista concedida hoje a um jornal, Spaak fixou estes dois pontos: 1.º—Os incidentes de ontem em que os manifestantes socialistas e comunistas apedrejaram os partidários de Leopoldo e a Polícia, do que resultou ficarem feridas 80 pessoas até o momento em que deixou o local da manifestação que dirigiu até as portas do palácio; 2.º—Não haverá compromisso entre o partido do Governo e a oposição ao rei Leopoldo. Spaak recusou-se a responder quando o jornalista lhe perguntou se era ainda possivel uma reconciliação nacional com Leopoldo no trono. As autoridades policiais declararam que será publicado um comunicado mais tarde acerca das medidas que vão ser tomadas quanto aos manifestantes presos ontem á noite.—(Reuter).

O inimigo está a exercer

forte pressão em toda a frente

— informa o Q. G. de MacArthur

TÓQUIO, 28.—Em toda a frente da Coreia, o inimigo está a exercer fortíssima pressão e parece tentar, por qualquer preço, abrir uma brecha, segundo declara o informador do G. Q. G. de MacArthur, acrescentando que o inimigo alinha 9 divisões e dispõe de tal superioridade numérica que americanos e sul-coreanos combatem na proporção de 1 para 4.

Os comunistas desejam forçar a decisão dentro de poucos dias, visto que os seus problemas de abastecimentos se agravam com os bombardeamentos incessantes da Aviação aliada. Supõe-se que os ataques em massa dos coreanos do Norte na frente de Yongdong representam o inicio de uma batalha grave para o sector central, que abre o caminho para Taegu e para toda a área de defesa dos americanos. As ultimas informações indicam que os coreanos do Norte reconquistaram Hadong, próximo da costa Sul, e apenas a 120 quilómetros da principal base de abastecimentos americana—o porto de Pusan.

O mesmo informador acrescentou que a chave do sistema defensivo actual é uma parte do arco de circulo no centro do Sul da Coreia, onde operam a 1.ª divisão de cavalaria e a 25.ª divisão americanas, isto é, posições a noroeste de Kumchong.

Declarou ainda que Superfortalezas americanas largaram mil toneladas de bombas nos ultimos cinco dias sobre objectivos estratégicos á retaguarda do inimigo. Como Seoul é considerada a placa giratória das linhas de abastecimento inimigas, intensificaram-se os bombardeamentos ás pontes de Seoul.

O informador do Q. G. de MacArthur resumiu do seguinte modo a situação no conjunto da frente:

1.º—Na costa Leste o 23.º regimento sul-coreano, apoiado pela artilharia da

(Continua na ultima página)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Dias Santos ganhou

a tirada contra-relógio

e conquistou a camisola amarela

(Do nosso enviado especial)

CHAVES, 28.—(Pelo telefone).—O contra-relógio, na distancia de 63,8 quilómetros, entre Vila Real e Chaves, produziu, como se esperava, profunda alteração na classificação geral.

Eis a mais importante: a camisola amarela mudou de possuidor. Saiu do dorso do espanhol José Serra para o do português Dias Santos, vencedor da Volta de 1949.

Não pode surpreender tal facto. Dias Santos estava a escassos segundos de Serra e, sendo como é, especialista no contra-relógio, as suas possibilidades de acesso á posição de «leader» eram, na verdade, muito grandes.

De resto, Dias Santos—não se esqueça—é um dos favoritos da prova. Mesmo muito «rolado» como está, pela sua ida á Volta a Marrocos e ao Critério do «Dauphiné Liberé», Dias Santos apresenta-se como um dos mais sérios candidatos ao primeiro lugar, que, a conquistar, lhe passará a ser habitual...

Outras modificações se produziram no topo da tabela da classificação. Eram inevitáveis. Depois da dificil travessia do Marão, muitos ciclistas ficaram «tocados» e o contra-relógio apanhou-os ainda abalados.

A meio da etapa, de perfil acidentado, subindo mais que descendo, a posição dos corredores com melhores tempos era a seguinte:

José Serra, 52 m. 30 s.
Dias Santos, 53 m.
Moreira Sá, 53 m. 10 s.
Amandio Cardoso, 53 m. 25 s.
Langarica, 53 m. 30 s.
Capô, 53 m. 40 s.
Joaquim Apolo, 54 m.

José Martins tinha o mesmo tempo de um grupo formado por Barbosa, Trigueira, Joaquim Fontes e Mateo.

Manolo Rodriguez tinha 54 m. 30 s.
Fazio, 54 m. 50 s.

Foi, portanto, decisiva a segunda metade da tirada.

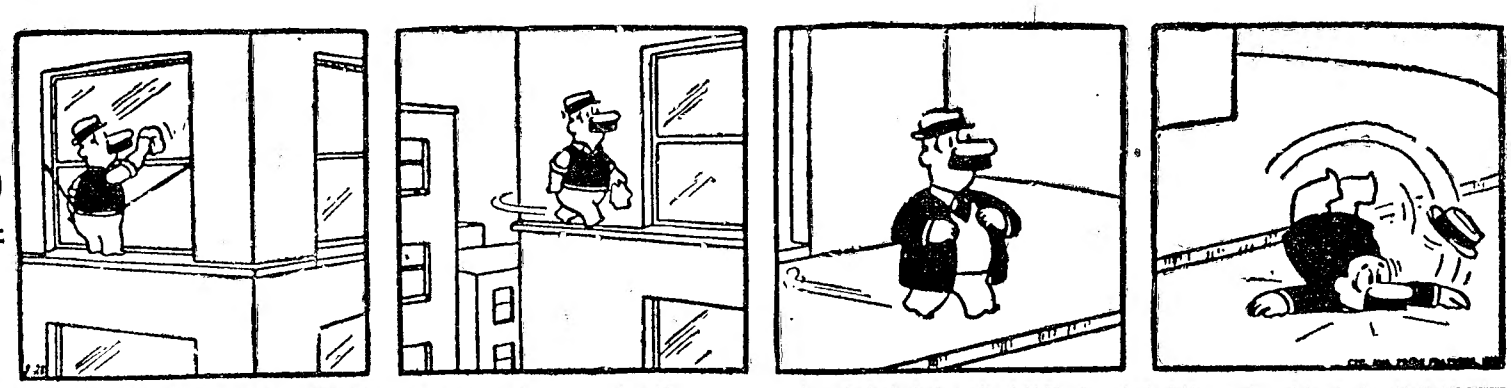
Dias Santos conseguiu um belo triunfo, enquanto Moreira Sá passava ao segundo lugar.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Aventuras de ACÁCIO

TRABALHO ACABADO...



DIARIO DE LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESVIO DE OBJECTOS—A sr.ª D. Maria da Encarnação Pinto, sócia da firma Costa & Tomás, Ltd.ª, da Rua Damião de Góis, 1, loja, em Algés, queixou-se contra um individuo que desviou uma máquina registadora, uma balança e um relógio, no valor de 13 contos, e ainda outros objectos.

POR FORA CORDAS DE VIOLA...—O sr. Fernando Alves Tomás, gerente duma casa de penhores na Rua Angela Pinto, 38-B, foi procurado por um individuo que disse querer empenhar um anel de ouro muito pesado. Depois de verificar de que se tratava de «ouro de lei», emprestou-lhe 1.250 escudos. Mas, voltando a examinar o anel e desconfiando do seu peso, veio a descobrir que, por debaixo duma pequena capa áurea, havia... chumbo.

EMPREGADO BURLADO—O sr. Artur Morais, residente na Rua da Junqueira, 440, r/c, apresentou, na Policia Judiciária, queixa contra um individuo que lhe apanhou 15 contos, como caução, para o receber como empregado, e lhe pagou dois meses de ordenado—3 contos—com um cheque sem cobertura.

FURTOS NUM CLUBE—A direcção do Sport Lisboa e Campolide, com sede na Rua de Campolide, 100, apresentou queixa, na Policia Judiciária, de que têm sido ali praticados vários furtos, entre os quais o de dinheiro da caixa de jogos Foram já ouvidos os membros da direcção e o presidente da assembleia-geral.

EPOCA DE EXAMES

No Liceu de Pedro Nunes

Estão marcados para segunda-feira, ás 9 horas, no Liceu de Pedro Nunes, os exames singulares e os de transição.

Desejo visitar a "Côte d'Azur". Qual será o melhor caminho?

Voar para Nice utilizando a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência!

Vôe directamente de Lisboa a Nice nos rápidos "Clippers" tipo Constellation, da Pan American! Paragem facultativa em Barcelona e Marselha. Vôos frequentes. Cómodos e repousantes assentos reclináveis e... um serviço excelente.

A sua viagem será levada a cabo com presteza e eficiencia, na Linha Aérea de Maior Experiência. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Vôa para os 6 Continentes

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove na parte Ocidental das Ilhas Britanicas, devido ao sistema de frentes que se desloca para Nordeste. Há chuviscos nos Açores e chove na faixa do Atlantico compreendida entre estas ilhas e o Golfo da Biscaia, pela acção dum sistema de frentes que, deslocando-se para Nordeste, afectará o tempo nas regiões do Norte de Portugal, nas próximas 18 horas.

PREVISÃO ATE' AMANHÃ:—Regiões do Norte do rio Douro—Ceu geralmente nublado e chuva fraca, durante a madrugada de amanhã. Vento Norte, fraco, tornando-se Leste, fraco, a moderado. Ligeira descida de temperatura.

Regiões ao Sul daquele rio: Ceu geralmente limpo. Vento fraco variável. Temperatura sem modificação.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do) —Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa. Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta. 225 (Tel. 23977).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do regimento de Infantaria, 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «No segundo centenário da morte de João Sebastião Bach»; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, Teatro «Almas Esquecidas»; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pelo Quarteto Nacional de Sopro; 22, musica coral; 22 e 10, «A festa nacional do Peru»; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, crónica semanal; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, passatempo «APA»; 22, rapsódias; 22 e 15, musica chilena; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica seleccionada; 19 e 45, volta a Portugal; 20 e 5, Martha Eggerth; 20 e 6, Juventude Católica, em Roma; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa regional; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, musica religiosa; 23 e 20, fados e guitarradas; 23 e 40, musica ligeira variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
S. LUIS—«San Francisco».
TIVOLI—«Lágrimas tardias».
EDEN—«A dança dos milhões».
POLITEAMA—«A sombra do passado».
S. JORGE—«Uma rapariga deliciosa».
CAPITOLIO—«Maria Papoila».
COLISEU—«Silêncio, filma-se!».
ODEON e PALACIO—«A culpa é do papá».
TERRASSE—«O 7.º mandamento».
JARDIM—«Sonhando pelo caminho».
PAVILHÃO PORTUGUES—«O tesouro de Sierra Madre».
PROMOTORA—«O evadido».
LIS—«Raquel, a escrava branca».
REX—«A cidade dourada».

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

CASCAIS - PRAIA DO GUINCHO

(VIA BEIRA-MAR)
S. C. F., L.da

CASCAIS Estação	QUINTA DA MARINHA		PRAIA DO GUINCHO		QUINTA DA MARINHA		CASCAIS Estação
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
—	—	—	—	—	—	8,55	9,10
10,15	10,30	10,40	10,55	13,15	13,30	17,30	17,45
18,10	18,25	18,25	18,40	19,25	19,40	19,40	19,55
20,15	20,30	—	—	—	—	—	—

Efectuam-se diàriamente excepto Domingos e Feriados de 1 de Julho a 5 de Outubro

CASCAIS Estação	QUINTA DA MARINHA		PRAIA DO GUINCHO		QUINTA DA MARINHA		CASCAIS Estação
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
8,30	8,45	8,45	9,00	9,00	9,15	9,25	9,40
10,25	10,40	10,50	11,05	11,05	11,20	11,20	11,35
12,30	12,45	12,45	13,00	13,15	13,30	17,30	17,45
18,15	18,30	18,30	18,45	20,15	20,30	20,40	20,55

Efectuam-se aos Domingos e Feriados de 1 de Julho a 5 de Outubro

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	930$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	643$	642$	644$
Consolidado 3 % T. 10	720$	719$	720$
Consolidado 3 1/2 T. 10	833$	833$	834$
Centenários 4 %	1.931$	1.930$	1.932$
Externas 1.ª série	—	—	1.025$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	960$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.010$	1.020$
Caut. 3.ª série s/juro...	132$	132$	133$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	745$	755$
Ultramarino cp. T. p....	—	498$	503$
Portugal port. T. p. ...	—	1.113$	1.115$
Mundial...	—	—	1.200$
Nacional...	—	900$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	118$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	106$	—
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	205$	203$	207$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	160$
Alto Alentejo cupão ...	—	109$	110$
Industrial Aliança... ...	—	260$	—
Portugal e Colónias ...	—	258$	260$
Nac. Navegação T. p.	780$	780$	790$
Colonial de Navegação	—	670$	700$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	306$	305$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	391$	395$
União Eléctrica Port. ...	—	163$	—
Cassequel	782$	780$	784$
Agricola das Neves ...	—	716$	740$
Agricultura Colonial ...	—	400$	410$
Açucar de Angola... ...	2.230$	2.226$	2.232$
Buzi 1.ª emissão T. p.	122$	122$	122$
Ilha do Principe	—	1.000$	1.050$
Zambézia T. de 25 ...	101$	100$	101$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	509$	508$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

CONCURSO PARA O MATERIAL

da Central Pasteurizadora

Na sala das reuniões publicas da Camára Municipal, realizou-se esta tarde a abertura das numerosas propostas para o fornecimento e a montagem do material destinado á Central Pasteurizadora de Lisboa, que fora sucessivamente adiada em 25 de Abril e 27 de Junho.

As propostas admitidas vão ser estudadas por uma comissão, e só depois se fará a adjudicação, a um concorrente ou a vários.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de ceramica

Na sala da Junta de Turismo de Cascais, na arcada do Estoril, abre amanhã uma exposição de trabalhos de ceramica da sr.ª D. Beatriz Campos.

Exposição de Saint-Aubyn

BEJA, 27—O pintor Eduardo Saint-Aubyn inaugurará, no dia 8 de Agosto, no quartel dos Bombeiros Voluntários, uma exposição de óleos e desenhos sobre motivos bejenses.

POMBOS CORREIOS

NINE, 27—O sr. Anibal Moreira de Sousa, tem em sua casa, desde domingo ultimo, 23, um pombo correio, contendo uma anilha com a seguinte indicação: «*763854—49—Portugal*». O referido pombo, ao ser encontrado, apresentava claros indícios de cansaço.

O seu verdadeiro dono poderá procurá-lo na residência daquele senhor, na Rua 5 de Outubro, Bairro Vasconcelos, n.º 3, Ermesinde.

Praia das Maçãs

PENSÃO SANTA RITA

(a 60 metros da praia)

Optimas instalações, quartos com casa de banho privativa com água corrente quente e fria. Telefone P. das Maçãs, 6

CAVE DO *ar condicionado*
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango à «Fechaduras»
Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do Escondidinho do Porto

Um actor esquecido
que foi tudo em cena
e nada é na vida...

Estivemos hoje com Lino Ribeiro. Mora num rés-do-chão mais que modesto, pobrezinho, ali para a Rua Filipe da Mata. A seu lado, a companheira, entrevada e spluagenária oomo ele, velho actor enfermo e socorrido parcamente por um pobre operário gaseado da guerra.

Querem um quadro mais triste do que este?

Lino Ribeiro é português e teve a sua aura. Estudou farmácia, teve a sua prática no Brasil mas, quando quis socorrer-se dos seus títulos, não lhe reconhecem diplomas nem a prática nem sequer o direito de os legalizar.

E, todavia, ele era um técnico experimentado, como o prova o facto de ter trabalhado nas melhores farmácias de S. Paulo—S. Paulo que ficou a dever-lhe tantas vidas, quando uma vez em que grassava a febre amarela e o tifo, ele correu de casa em casa, socorrendo os empestados...

Então, Lino Ribeiro era um homem na força da vida. Anos antes, tinha deixado a sua profissão de farmacêutico em Lisboa, para seguir a vida instável de actor. Estreara-se num papelito de criado, no Principe Real, que apresentava «A tomada da Bastilha». Depois, seguira para o Brasil, fizera-se lá grande actor, trabalhara ao lado de Maria Falcão, substituira Pato Moniz. Um dia, rebentou a primeira grande guerra. Eram muitos os actores que se encontravam no Brasil—mas um só, Lino Ribeiro, acorreu á presença do chanceler Portugal da Silva, para que a Pátria se servisse dos seus préstimos quando mandou os seus soldados para a frente de batalha. Foi o Brasil, porém, que se serviu dos préstimos de Lino Ribeiro, quando um dia, fechados os teatros por causa das epidemias, ele lembrando-se de que era um profissional farmacêutico, correu a defender vidas de brasileiros e italianos que, tomados de panico e de joelhos lhe pediam: «Signor! Signor, salve-me, salve-me!».

De casa em casa, de tampão sobre a boca, Lino Ribeiro, assim salvou muita gente. S. Paulo prestou-lhe honras, homenagens—e esqueceu-o, como sempre acontece quando o tempo passa sobre os homens e os seus actos...

Foi só mais tarde que Lino Ribeiro voltou a Portugal. Ingressou no Nacional e, por cedência de Brasão, substituiu-o no «Sr. de Lorcy», da peça «Simone». Era o ano de 1921—e, de então para cá, não tiveram conto os papeis que desempenhou no drama, na comédia, na opereta e até na revista. Um dia, porém, cansou-se. Adoeceu. Ficou impossibilitado de trabalhar. Bateu a todas as portas, e a pobreza bateu-lhe á sua. Daí para cá, tudo foi a pior, a pior, sempre a pior... Este, que havia sido milionário na cena, foi um pobre na vida. E assim o encontrámos hoje, na sua casa humilde, nua e sem pão, onde vive agarrado á pobre mulher inválida...

Quem lhe vale? Quem terá o dever de o fazer?

A Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos dá-lhe 300 escudos por mês.

Tem quase setenta anos cheios de achaques, que não trata por falta de dinheiro. Trezentos escudos para ele e para a pobre senhora que sofre a seu lado—na verdade, não é coisa que dê para grandes gastos...

Quem pode, então, ajudar estas duas almas pobres, sofredoras e esquecidas de todos, menos de um pobre operário que, por estar doente como eles, já os não pode socorrer?

DE LUTO

José Casimiro

José Casimiro

A notícia da morte de José Casimiro deve ter impressionado os seus antigos e entusiastas admiradores de todo o País, mas não surpreendeu os que na capital acompanhavam de mais perto o declínio do que foi o mais popular dos cavaleiros-tauromáquicos.

A' sua alegria expansiva sucedera-se uma tristeza que o levara a deixar de frequentar a roda de amigos com quem, ultimamente, se reunia no desaparecido Café Suíço. Raras vezes saía já de sua casa, e á ultima corrida a que assistiu no Campo Pequeno foi com a impressão de que seria a derradeira. Acabara a corrida, saíra toda a gente, e José Casimiro permanecia ainda na casa do guarda da Praça, alheado dos que o rodeavam sem compreender o que se passava, enquanto ele recordava, nostálgico, as suas tardes de glória na primeira arena do País.

Nunca um toureiro despertou tão geral entusiasmo, mesmo nos seus adversários políticos, porque eram republicanos representativos os que o acompanhavam e defendiam dos correligionários mais exaltados. Quando José Casimiro so'tava o seu popularizado grito de guerra—«É-lé-lé!»—acabava-se tudo, e monárquicos e republicanos confundiam-se na expectativa e nas ovações que lhe parecia soarem ainda, num eco interminável.

Aquelas tardes de glória devem ter passado em despedida saudosa pela memória enfraquecida de José Casimiro, após a ultima corrida que viu no Campo Pequeno. Anoiteceu, sem que desse pela impaciência dos que esperavam que ele saísse para fechar a ultima porta da Praça. E foi preciso que os filhos o fossem buscar e o levassem para casa, amparando-o, como ele os amparou, guiando-lhes os primeiros passos na tauromaquia, como seu pai guiara os seus, e legando ao ultimo da dinastia o seu mesmo nome prestigioso.

Os familiares, amigos e colegas que esta noite o velaram na igreja de S. Jorge de Arroios—a mesma de onde há 57 anos saiu o corpo doutro toureiro popular do seu tempo, José Joaquim Peixinho—devem ter recordado também as tardes gloriosas daquele que, ao findar o dia de hoje, regressa á terra onde nasceu, há sessenta e oito anos.

Os Bombeiros Voluntários de Viseu quiseram vir buscar os restos mortais de José Casimiro, e o comércio daquela cidade fecha as suas portas amanhã, á hora do funeral, na derradeira homenagem ao conterraneo que foi o mais popular artista tauromáquico português.

D. Teresa Maria de Jesus

BEJA, 27—Com 86 anos, faleceu a sr. D. Teresa Maria de Jesus, natural de Santa Clara do Louredo, casada com o proprietário sr. José Jacinto da Cruz.

SUFRAGIOS

Alice Miranda

Passando amanhã o 3.º aniversário do falecimento da actriz Alice Miranda, celebra-se missa de sufrágio, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, mandada dizer por seu marido, o actor Joaquim Miranda.

Cortejo de oferendas

BEJA, 27—Continuando as visitas de propaganda do segundo cortejo de oferendas, a favor do Hospital de Beja, que se realizará em 13 de Agosto, o governador civil do distrito, sr. dr. António Meneses Soares, acompanhado por várias entidades, deslocou-se a Baleizão, Quintos e Neves.

A MARCA DO MAGNO E DO JAIME

COMPAS FUNEBRES LISBOA

da Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586

Como vivem
em Curaçao
dois mil portugueses

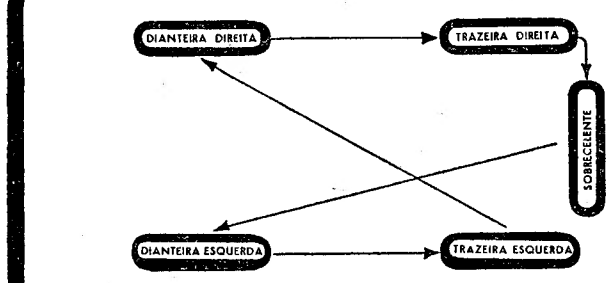
A convite da direcção da «Shell Company of Portugal, Ltd», reuniram-se, na sua sede, representantes da Imprensa, que foram recebidos pelos srs. R. J. Smith, director-geral da Shell; S. W. Harrington, S. F. Mehling e Eduardo Rodrigues, directores; coronel Eduardo Pellen, chefe da secção de pessoal, e Eduardo de Magalhães, chefe da secção de publicidade.

O sr. R. J. Smith expôs aos representantes dos jornais as condições em que trabalham, em Curaçao, ao serviço daquela companhia mais de 2.000 portugueses.

Na sua maioria são madeirenses, constituindo um quinto do total dos trabalhadores ali empregados; são muito estimados e considerados pelas autoridades e pela empresa, devido ás suas qualidades de trabalho e ao seu espírito cívico; conservam bem vivas as tradições nacionais, celebrando as suas festas e tendo um serviço religioso por um sacerdote português; a cozinha por estes realizada é portuguesa; os seus contratos são por dois anos, renováveis de seis em seis meses, com retorno garantido e direito a alojamento; os que têm família são instalados em casas cheias de luz e nas melhores condições higiénicas; o salário mínimo dos não-especializados é de cerca de 16 escudos por hora, e o dos especializados é de cerca de 19; o período de trabalho é de 45 horas semanais, em regime de semana inglesa.

Todos os trabalhadores têm direito a pensão de reforma depois de 15 anos de serviço, ou quando atingem os 60 anos de idade, independentemente dos anos de serviço e, na invalidez; por morte legam uma pensão á viuva, e se esta, por sua vez, falecer, também os filhos têm direito a uma pensão; os trabalhadores contribuem apenas com 5 % para a sua reforma, sendo todos os outros encargos de previdência suportados pela Shell; em caso de doença os trabalhadores têm direito ao vencimento por inteiro nas 2 primeiras semanas e 75 % nas 8 seguintes quando em casa e 75 % e 60 %, respectivamente, quando hospitalizados, e dispõem de um perfeito serviço de assistência médica; o período de férias anuais é de 1 semana e, de 4 em 4 anos, têm direito a gozar 3 meses de férias em Portugal, com passagem de ida e volta paga.

Espera-se que dentro em breve siga para a Venezuela mais um grupo de 400 trabalhadores madeirenses, depois do que irão outros, reiniciando-se, assim, a corrente emigratória para Curaçao, que de longa data vem aumentando, de tal maneira que os portugueses são a maior colónia da ilha.



Como se deve fazer a rotação dos pneus, nos carros de tracção trazeira. Nos de tracção á frente a mudança deve fazer-se ao contrário.

Os pneus não se gastam igualmente em todas as rodas...

CONVÉM, POR ISSO, MUDÁ-LOS DE POSIÇÃO, DE TEMPOS A TEMPOS. EFECTUANDO ESSA MUDANÇA COM REGULARIDADE E PONDO O SOBRECELENTE A RODAR TAMBÉM, AUMENTA A VIDA DOS PNEUS.

Pneus MABOR GENERAL

SUMOS DE FRUTAS NATURAIS
BAR EXPRESSO TERMINUS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Agora só bebo sumo de frutas

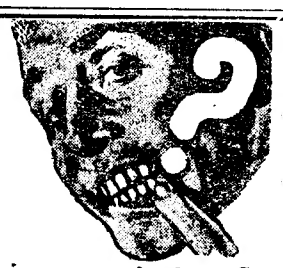
TERMAS DE MONFORTINHO
De 1 de Setembro a 30 de Novembro
Doenças do figado, rins, pele e dos climas quentes
Hotel da Fonte Santa. Tel. 4
(Propriedade da Empresa)
Sede: R. Sá da Bandeira, 574 — PORTO
Telefone 5412

NO CASINO ESTORIL
I Exposição de Aeronautica
Amanhã — «Noite da Moda»

Para a noite de amanhã foi organizado um esplendido programa de variedades, em que tomam parte: a distinta cantora Luísa Maria, primeiro prémio da Emissora Nacional; a gentil vedeta «Meirelle Robert» e a magnifica orquestra Armando Orefiche com su Avana Cuban Boys fará, na pista, alguns numeros de exibição.

Haverá «jantar á americana», durante o qual se distribuirão brindes e serão sorteadas pela elegante assistência duas viagens aéreas uma a Tanger e outra a Paris, gentis ofertas das Aéro-Portuguesa e «Air France».

O luxuoso salão do Casino Estoril será novamente o mais elegante e concorrido ponto de reunião da primeira sociedade e colónia estrangeira.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.
Mário Ribeiro
Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

Teatros e Cinemas

Artes do reposteiro

O teatro experimental do Secretariado Nacional da Informação, que vai funcionar no antigo cinema Central, abrirá no próximo mês de Outubro, sob a direcção de Pedro Montanha, o jovem autor da peça «Para lá da máscara».

—O actor Artur Semedo foi convidado para interpretar o galã da peça «Mãos sujas», de Paul Sartre, que António Pedro pretende levar á cena na próxima época.

—Deve entrar brevemente em ensaios, no Teatro Nacional uma comédia inglesa.

—A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro prosseguirá na próxima temporada, nas sessões vermute, a divulgação de novos artistas.

—Foi contratado para trabalhar em Cascais, no próximo domingo, o tenor Alberto Ribeiro.

—Ficou adiado para data a fixar oportunamente o festival que devia realizar-se no dia 30 no Teatro Variedades.

—Um artista que também é autor dramático propõe-se levar a Africa uma companhia de teatro musicado, no caso de as entidades oficiais lhe concederem facilidades.

—Entra na segunda-feira em ensaios, no Teatro da Trindade, a peça em 3 actos de Costa Ferreira, «Por um fio».

—Não é a artista Dilu de Melo que vai actuar como atracção da Companhia Brasileira de Comédias, mas sim o cantor de folclore brasileiro, Odir Odillon, há pouco regressado dos Estados Unidos, onde alcançou grande exito.

—A companhia Maria Matos-Vasco Santana representa hoje em Sintra «O Domador de Sogras», e ámanhã, no Teatro Ferreira da Silva de Torres Vedras a comédia «Quem manda são elas...».

—O Teatro do Povo dá hoje o ultimo espectáculo na Nazaré, seguindo ámanhã para Alcobaça.

—Parece que a proposta que a empresa do Teatro Sá da Bandeira aceitou, para exploração do teatro na época de Inverno, é a que lhe fez o escritor Amadeu do Vale.

—É ámanhã que no Teatro D. Maria II começam os exames dos finalistas da Secção de Teatro do Conservatório Nacional.

—A reabertura do Teatro Maria Vitória deve efectuar-se na primeira quinzena de Setembro.

Luís Iglésias

Deve chegar a Lisboa na próxima terça-feira, dia 1, pelo avião da Panair, o escritor e empresário Luís Iglésias, que vem preparar a apresentação, no próximo mês de Outubro, da companhia «Eva e seus artistas».

Provas finais

de alunos do Conservatório

Amanhã e depois, ás 15 horas, no Teatro Nacional, efectuam-se as provas finais dos alunos do Conservatório, das disciplinas de Arte de Representar e Canto Teatral.

«Artistas reunidos»

A companhia «Artistas reunidos» termina a sua digressão ás Ilhas em Ponta Delgada, desistindo da ida á Ilha Terceira, apesar de não ir ali há muito tempo uma companhia teatral.

«Artistas reunidos» embarcam hoje na paquete panamiano «Brasil», que deve chegar a Lisboa no dia 30 ou 31.

Só dois dias

Amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, sensacional programa-duplo: «Silêncio... Filma-se» e «Três Modernos Peregrinos». Domingo, em «matinée» e á noite, despedida

Só amanhã, sábado, e no domingo, e nos dois dias em «matinées», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, pode ver, no Coliseu, o sensacional programa duplo: *Silêncio... Filma-se!*, com o grande tenor Beniamino Gigli, e a alta comédia *Três Modernos Peregrinos*, de emocionante entrecho. Segunda-feira, novo programa.

Recintos de diversões

Na esplanada da Rua de S. Sebastião da Pedreira realiza-se ámanhã, ás 21 e 30, uma festa em que tomam parte os «Manos Alexandres» e numerosos artistas do fado. Serão entregues os prémios de um concurso de quadras populares.

Por que não fazer-te a vontade?

se nos sentimos tão felizes naquele encantador «*MAR-LINDO*»... Lá iremos domingo gozar a linda vista de mar, saboreando um *belo almoço*.

Praia de Santa Cruz — Tel. 6

MEIAS

NYLON - DUPONT

EM LISBOA NÃO ENCONTRA PREÇOS IGUAIS AOS DO ARMAZEM DA RUA DE S. MAMEDE, AO CALDAS, 29, 2.º

MEIAS DESDE 20$00

Primeiras exibições

«Uma rapariga deliciosa», no São Jorge

«Uma rapariga deliciosa» é um filme delicioso. Tem a frescura, o perfume, a graça, dum ramalhete de rosas. Surpreende até pelo poder de execução, que os ingleses nele alcançaram. Trata-se, nem mais nem menos, do que uma história, não muito complexa, mais valiosa nos pormenores do que, propriamente, na estrutura, que decorre no principio do século XX, aí por 1905-1908. A reconstituição da época é tão perfeita, como subtil. Queremos dizer que o realizador não insiste nela, antes a sugere naturalmente, com um gosto artistico, um espirito, ligeiramente, malicioso, e um á vontade que encantam o publico, em cujos lábios brinca sempre um sorriso de agrado. O que é o filme? A vida duma actriz—e que esplendida comediante!—que se casa com um marquês, cuja familia além dos pergaminhos tem os seus preconceitos bem arraigados. Este conceito é, aliás, ligeiro. O filme, como que se voltou no jogo da cabra-cega do amor, dando-nos uma série de imagens primocosas, em que se evidencia, o caracter de uma mulher. O tecnicolor é esplendido. Renoir ou Fragonard gostariam de ter encontrado na sua paleta aqueles tons. Há lindos quadros, como o do «pic-nic», no campo. Jean Kent, a protagonista, foi admirável. Complementos escolhidos. Gerard Shaw executou três trechos no orgão de cinema, um dos quais «Concerto de Varsóvia», foi perfeito.—*Visor 42*.

«A sombra do passado», no Politeama

Sente-se neste filme a peça de teatro, e é de bom teatro o ritmo que á representação imprimem os seus intérpretes, não só Edward Robinson, mas todos, e especialmente Burt Lancaster e Mady Cristians, Howard Duff, Louisa Horton e Frank Conroy.

As primeiras cenas, e mais as de tom sereno que as violentas, são representadas com admirável naturalidade e acreditam um elenco e um realizador, Irving Reis. Artur Miller escreveu com vista ao castigo dos que vendem material de guerra em más condições e causam a morte dos que o utilizam. Admitindo que escapem aos tribunais, avisa-os de que não escaparão ao castigo que eles próprios acabarão por se impor.

Entre os complementos belos documentários hispano-lusos de No-Do com acontecimentos peninsulares.—«*Visor 60*».

A Casa Pia de Evora

vai festejar os seus 114 anos

EVORA, 26.—O programa comemorativo do 114.º aniversário da Casa Pia de Evora, a festejar no dia 11 de Agosto, e que vai ser levado a efeito por um grupo de ex-alunos daquele estabelecimento de educação e assistência oficial, foi já elaborado e dele consta, de manhã, na igreja da Casa Pia, missa de sufrágio, por alma dos falecidos benfeitores e alunos, realizando-se, depois, uma romagem ao cemitério dos Remédios, onde serão depostas flores nas campas respectivas. A's 14 horas, haverá um almoço de confraternização, findo o qual como nota de saudosa evocação, se seguirá uma demorada visita á Casa Pia, ainda hoje considerada por todos os ex-alunos a sua «casa-mãe».

Se todos os casapianos de Evora, espalhados pelo País, tomarem parte na celebração referida, como o deseja a comissão promotora das festas, devem reunir-se, aqui, algumas centenas de homens que, em vários sectores das actividades nacionais, alcançaram, na sua maior parte, situações que muito honraram, em Evora, a sua Casa Pia.

A venda de lagostas

na lota da Ericeira

Um leitor da Ericeira escreve-nos a queixar-se do processo por que se vendem as lagostas na lota daquela vila, onde só é permitida a entrada a peixeiras e proprietários de viveiros. Trata-se de um monopólio que tem grandes desvantagens para o consumidor, porque não lhe permite adquirir directamente o produto, obrigando-o a pagá-lo pelo preço por que o intermediário lho quer vender, depois de cobrar um lucro exagerado.

Não seria aconselhável, para defesa do consumidor, que este processo se modificasse, permitindo-se a entrada na lota a quem pretendesse adquirir peixe, em pequenas ou em grandes quantidades?

Um almoço oferecido

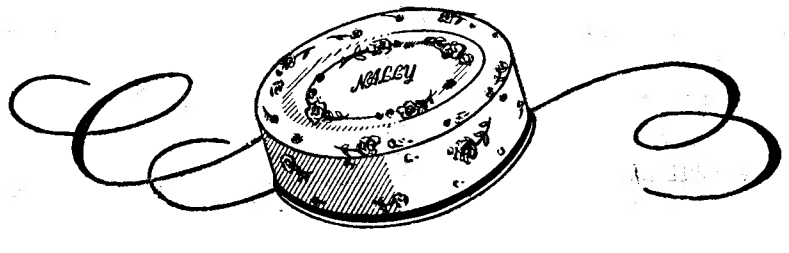
a técnicos de turismo

O Secretário Nacional da Informação, sr. António Eça de Queirós, ofereceu hoje no Restaurante Alvalade um almoço ao sr. George Train, chefe da missão do plano Marshall em Portugal. Estiveram também presentes os srs. Humbert Curray e T. Schubert, técnicos de turismo da Administração de Cooperação Económica, e os chefes de secção da Repartição de Turismo do S. N. I., srs. dr. Manuel Henriques da Silva e António Nunes.

O pó de arroz 1950

dará nova sedução ao seu rosto!

Tão leve, tão fino, tão natural... que as imperfeições da sua pele ficarão sendo um segredo só seu!



Vida religiosa

Peregrinação Franciscana a Roma

É já no próximo dia 31 que acaba o prazo de inscrição para a peregrinação franciscana a Roma. Tudo está estudado para que esta visita á Cidade Santa e aos lugares franciscanos se faça o melhor possivel, dentro da sua categoria e inteiramente regulada pelo espirito de apostolado cristão que a inspirou. A direcção estabeleceu um programa e fixou um horário de viagem, que deve satisfazer por completo o sentido e a finalidade do Ano Santo. Tudo está previsto para que a viagem decorra sem percalços.

Os comboios serão rápidos e expressos e a classe será a 2.ª em Portugal, Espanha e Itália, sendo em França utilizada a 3.ª almofadada. Os hoteis contratados são da mesma categoria. Em nada haverá luxo, mas oferecem-se as comodidades que á categoria da peregrinação competem.

A orientação espiritual foi entregue aos conhecidos oradores sagrados frei Diogo Crespo e frei Mário Branco que, em alocuções e actos de culto, lembrarão aos fieis peregrinos a santidade e os factos transcendentes dos lugares sagrados.

Liga Católica Feminina

O curso para dirigentes da L. C. F. e L. I. C. F. tem continuado os seus trabalhos. A's 11 horas, o assistente nacional da J. C. F., o sr. padre António Gonçalves, proferiu a ultima lição, falando sobre «As grandes festas da Diocese». A' 17 e 30 horas realiza-se, na sede, um chá de confraternização e, ás 19, para terminar os trabalhos do XIV Conselho Plenário da L. C. F. haverá, na capela, uma Hora Santa, de reparação.

Peregrinação dos rapazes a Roma

A bordo do «Mouzinho», parte para Roma, no dia 23 de Setembro, a peregrinação da Juventude. A fim de permitir aos universitários a sua participação nesta romagem, foi superiormente autorizado que os estudantes possam fazer, até 30 de Novembro, os exames da segunda época a que estejam sujeitos.

A arborização dos rios

como debelamento das crises rurais

MARVÃO, 26 — No ano findo, com louvavel aplauso publico, os Serviços Hidráulicos do Tejo, por intermédio do Governo Civil do distrito e, com o fim de debelar a crise de trabalho, procedeu á regularização do rio Sever, no aprazivel sitio da Portagem—um dos pontos mais convidativos para a época calmosa, situado no triangulo turistico Marvão-Castelo de Vide-Portalegre

Esta obra impunha-se por ser de grande utilidade publica, tanto mais que acaba com a sujidade que se nota ainda nos pontos em que falta regularizar o referido curso de água.

E' igualmente digna de louvor a actividade da Camara Municipal deste concelho, que tem procedido á plantação de muitos milhares de pés de vime e outras árvores, tendo nomeado um guarda florestal que, em serviço combinado com os guarda-rios, defende o interesse publico em toda a área do rio, sendo de esperar que as entidades superiores, noutros pontos do País, sigam o exemplo da nossa Camara e, assim, vejam enriquecidas as suas receitas e a industria nacional—pois os vimes compensam bem a sua exploração e dão beleza ás margens das correntes de água.

Aproximando-se a época propria para poder continuar-se a execução desta obra, e notando-se já no concelho bastantes trabalhadores de braços caídos, por falta de trabalho, por terem terminado as ceifas, bom seria que as entidades competentes recomeçassem os referidos serviços de tão grande utilidade publica, regional e turistica.

Estes trabalhos, quando ultimados, muito honrarão os nossos serviços hidráulicos e a Camara deste concelho.

Formatura em Farmácia

Com alta classificação, concluiu o curso de Farmácia, na Faculdade do Porto, a sr.ª D. Ema da Silva Costa, sobrinha do sr. António Maria da Silva, funcionário da C. P.

CASINO-ESTORIL

Terça-feira, 1 de Agosto

Inauguração da temporada de Verão

2 ESTREIAS SENSACIONAIS

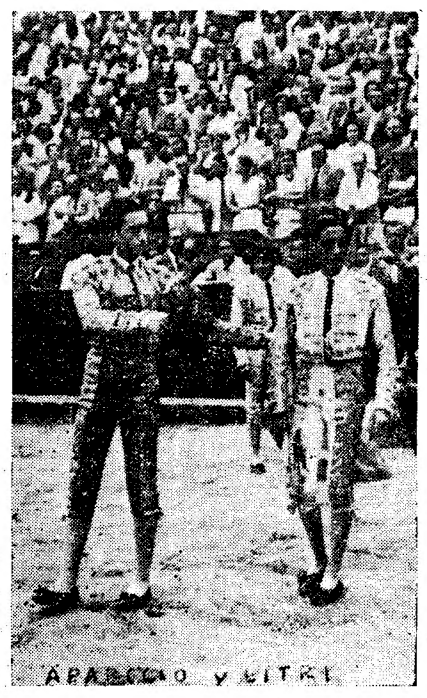
FLORENCE et FREDERIC
a parelha de baile de maior classe da França

e

BALLET LES ÉTOILES DE PARIS
um dos melhores conjuntos coregráficos da Europa

CAMPO PEQUENO

Amanhã, às 11 horas
já há bilhetes à venda



para o grande acontecimento da próxima semana que é a sensacional corrida nocturna de quarta-feira, 2 de Agosto, com os dois célebres fenómenos

APARICIO - LITRI

o valente novilheiro português

António dos Santos

e o fino cavaleiro

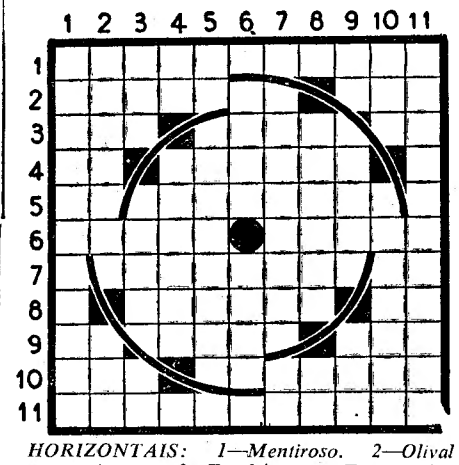
Fernan o Salgueiro

com toiros de **PINTO BARREIROS.**

O cartel que a afición esperava!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2824



HORIZONTAIS: 1—Mentiroso. 2—Olival extenso. A custo. 3—Também não. Teve conhecimento. No caso de. 4—Duzentos em romano. Fores ao chão. 5—Simbolo químico do érbio. Cônjuge. 6—Passe a estado mais grave. Abasteci; 7—Titulo do marquês que foi o mais eminente e célebre dos oradores da Revolução francesa. Prefixo de negação. 8—Serradura. Porco. 9—Olha. Estimais. Porém. 10—Pronome pessoal. Meio apodrecida. 11—Gulosas.

VERTICAIS: 1— Concebivel. 2— Arbusto odorifero. Pronome pessoal. 3—Viscera. Objecto inanimado. Preposição. 4—Siga (inv.). Andam depressa. 5—Medida de doze polegadas. Tornarás higiénico. 6—O dobro de um. Pundonor. 7—Falsos brilhos. Acusada. 8—Gritam. Enxerguei. 9—Prefixo de negação. Sou. Titulo dos bispos maronitas. 10—Chefe etiope. Escusada. 11—Que contêm óleo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2823

HORIZONTAIS: 1—Merovingios. 2—Alapa. Butio. 3—Raso. Aura. 4— Rabil. 5—Atirado. 6—Peru. Rume. 7—Avantajaram. 8—Varou. Apele. 9—Osas. Ames. 10—Rã. Pia. As. 11—Aortoclasia.

VERTICAIS: 1—Mar. Apavorá. 2—Elas. Evasão. 3—Rás. Arara. 4—Oportunos. 5—Vá. Ai. Tu. Pó. 6—Abria. Sic. 7—NB. Ia. Já. Al. 8—Gualdrapa. 9—Itu. Ourém. 10—Oiro. Maleai. 11—Soa. Remessa.

Exposição de trabalhos escolares

LAGOS, 26—Na Escola Industrial e Comercial desta cidade, inaugura-se, no dia 30, uma exposição de trabalhos, executados pelos alunos, sob a orientação do pintor José Campas. A cerimónia está marcada para as 17 horas e terá a presença do sr. governador-civil do distrito.

LIBERDADE...

DE SE DIVERTIR A SEU BEL-PRAZER ESCOLHENDO AS DISTRACÇÕES QUE MUITO BEM LHE APROUVER — EIS A ESPLENDIDA POSSIBILIDADE QUE SE LHE OFERECERÁ NA

FEIRA DE Algés

APRAZIVEL RECINTO DE DIVERSÕES EM QUE A ALEGRIA VIBRA E AONDE NÃO SE CONHECEM DISTINÇÕES DE IDADE.

HOJE A' NOITE NO PATIO DA ALEGRIA:

3.ª Jornada do Camponato Popular de Pugilismo AMADOR
Bairro Alto contra Madragoa
Alcantara contra Alto do Pina

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia **Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**

Preços de verão, plateia desde 15$00

TRINDADE

2 SESSÕES As 21 e ás 23 h.

Estreia da comédia

O ULTIMO LORD

Pela **Companhia Assis Pacheco,** com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

P. Marquês de Pombal, 15 — T. 47773

Visite esta CAVE REGIONAL com o seu ambiente próprio agradavel e conforto. Boa Cosinha portuguesa, **almoços, jantares e ceias.**

Todas as noites **Marcia Condessa** faz-se ouvir com agrado nos seus fados.

Amanhã ao almoço: **Tripas à moda do Porto.**

Alice Magina

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A ☎ Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Quinita Gomes, José Pereira, Alice Magina, Julio Peres e Estela Alves. SOLOS por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

O PUBLICO VIBROU com a grande estreia da DOPERFILME no

POLITEAMA

O FILME QUE MARCA O REGRESSO TRIUNFAL DE

EDWARD G. ROBINSON

COM

BURT LANCASTER

Duas criações assombrosas servem esta história empolgante que toca os nervos do publico

A SOMBRA DO PASSADO

Qual a atitude de um filho perante o êrro grave do pai? Que solução pode dar êsse homem para reparar a sua falta? Um amor ameaçado por uma sombra do passado

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

HOJE ESTREIA DA ESTRELLA DE CUPLES Y BAILES

ESPERANZA MUÑOZ

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

ANA MARIA - VIVIANE LUIS - HERM. GOYESCAS - JULITA MANJON - CHARITO MORENO - ADORACION REYS - MARY MELY - PERLA LEVANTE - HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

O SUPER-DANCING DE LISBOA APRESENTA OS GRANDES EXITOS

Hermanas ORTELLO nos seus vibrantes e aplaudidos bailados — Hermanas ASTILLERO nas suas canções e danças flamengas

Constante animação pelas orquestras **FERNANDO DE CARVALHO** e **CONJUNTO «FLAMINGO»**

MAXIME DANCING

TEF. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

As brilhantes bailarinas: MARY SOL, CARMEN DEL MAR, ISABELLITA TOMAZ, HERMANAS TAMAYO E ROSA MARFIL

BREVEMENTE: ESTREIA DO UMA REVISTA SENSACIONAL ATRACÇÃO

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30 «MATINÉES» DIARIAS

San Francisco

Um exito que jamais esquecerá, com Clark Gable, Spencer Tracy e Jeanete MacDonald

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30

EXITO GRANDIOSO DE **Lágrimas tardias**

com Elisabet Scott, Don de Forfe e Dan Duryea **«Matinées» diarias**

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Um filme excepcional

A sombra do passado

com Edward Robinson e Burt Lancaster

EDEN — Telef. 20768 — S 21.30

ESTREIA NOTAVEL! **A dança dos milhões**

Um formidavel espectaculo, com John Lund, Wanda Hendrix e Barry Fitzgerald

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef 27493

O enorme êxito popular de Leitão de Barros **Maria Papoila**

com Mirita, António Silva e Estevam Amarante

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **FABIOLA,** com Michele Morgan; e Filmes de curta metragem.

CONDES — AS 21 e 30 — Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME **Cantiga da rua**

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. **«Matinées» diarias**

ODEON AS 21 e 30

A culpa é do papá

Espirituosa comédia, com **Irene Dunne** e **William Powel** e **DOIDOS DO AR** com James Cagney

PALACIO AS 21 e 30

SÃO JORGE GERALD B. SHAW no GRANDE GROAD DE CINEMA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Grande exito **UMA RAPARIGA DELICIOSA**

com **Jean Kent** e **James Donald**

Plateia 5$153 - Balcão 5$154

VENTILAÇÃO PERFEITA ATRAVÉS DUMA AGUA REFRIGERAÇÃO DURANTE O TEMPO QUENTE

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, ás 21 e 30

O Tesoiro de Sierra Madre

com Humphrey Bogart e Walter Huston e **O homem que faiou de mais,** com George Brent e Virginia Bruce

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

O 7.º MANDAMENTO **O Coração não Envelhece**

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Raquel, a escrava branca **O Direito à vida**

REX Telef. 29616 A's 21 e 15

A cidade dourada **AVENTURA NA RUSSIA**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Herança cruel com Jeanne Crain

O dr. Pedro Polónio
acabou o concurso
para agregado
da Faculdade de Medicina

Dr. Pedro Polónio

Com a leitura do relatório das provas práticas que prestou nos Hospitais de Santa Marta e Julio de Matos, o sr. dr. Pedro Polónio concluiu esta tarde o seu concurso para professor agregado de Psiquiatria, perante um juri presidido pelo sr. professor Paulo Cunha e de que faziam parte os srs. professores drs. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; Egas Moniz, Elisio de Moura, Correia de Oliveira, António Flores e Barahona Fernandes, secretariado pelo sr. dr. Beleza de Andrade.

Depois de discutido amplamente o relatório elaborado do candidato, o juri reuniu-se para deliberar e aprovou o candidato por unanimidade.

O dr. Pedro Polónio formou-se em 1938 e completou no ano seguinte o curso de Medicina Sanitária. Possui o internato geral dos Hospitais Civis e o complementar de Medicina.

Tendo manifestado desde o começo da sua carreira médica particular interesse pelas doenças do sistema nervoso, especializou-se em neurologia no serviço do professor Cancela de Abreu, onde trabalhou sob a direcção do professor Jacinto de Bettencourt. Especializou-se também em psiquiatria, como assistente livre, na Clinica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, por convite do falecido professor Sobral Cid.

Num concurso para médicos do Hospital Julio de Matos, que se realizou em 1943, ficou o sr. dr. Pedro Polónio primeiro classificado.

O novo professor visitou várias clinicas da especialidade no estrangeiro, onde colheu ensinamentos que muito contribuiram para completar a sua preparação na matéria. Foi, aliás, esta preparação que determinou a sua nomeação para o cargo de director da Casa de Saude do Telhal, que actualmente exerce.

Uma criança pôs em movimento
um automóvel em que ficou ferida uma senhora

FIGUEIRA DA FOZ, 28 — (Pelo telefone) —O sr. Francisco Pires Duarte, da Abrunhosa, comerciante em Viseu e aqui a banhos, preparava-se esta manhã para ir para apraia, no seu automovel AD 51-79, que estava na ladeira da Lomba, á porta de casa e em marcha atrás. Seu filho, José Alberto Rodrigues Duarte ,de três anos e meio, mexeu na alavanca e o carro começou a deslisar e foi embater numa parede, do que resultou sofrer ferimentos e contusões a esposa do sr. Pires Duarte, D. Deolinda Rodrigues Duarte, de 33 anos, que não tivera tempo para tomar assento e foi arrastada. Deu entrada no hospital da Misericórdia e ali ficou internada num quarto particular, sem que o seu estado seja grave.

Regatas de remo
na Figueira da Foz

O sr. ministro da Marinha recebeu hoje o presidente da Federação Portuguesa de Remo, sr. comandante Valente de Araujo e os dirigentes dos clubes de remo da Figueira da Foz, que o foram convidar a assistir ás próximas regatas de remo no estuário do Mondego.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

5.000 médicos
reunidos na Itália
prestaram homenagem
ao prof. Egas Moniz

Inauguraram-se em Verona as Jornadas Médicas Internacionais, a que concorrem este ano cerca de cinco mil médicos, entre os quais muitos portugueses. A reunião teve, para nós, um particular interesse, pois que, na grande reunião, ia ser prestada homenagem aos dois sábios que este ano haviam partilhado o Prémio Nobel de Medicina, um dos quais é o glorioso professor Egas Moniz.

Na sessão de abertura, presidida pelo prof. Gonella, ministro da Educação Nacional do Governo italiano, foi lida uma mensagem do presidente da Republica. Depois do Síndico de Verona ter anunciado que o municipio resolvera conceder o titulo e honras de «cidadão honorário» ao prof. Egas Moniz e ao prof. Domagk, foi dada a palavra a este ultimo, que foi o descobridor das sulfamidas e proferiu um notável discurso, que foi muito aplaudido.

O prof. Egas Moniz, que não pôde, nesta ocasião, ausentar-se de Portugal, esteve representado pelo prof. Almeida Lima, um dos mais distintos continuadores da sua obra, que leu a oração especialmente escrita para aquela reunião pelo eminente sábio português, a qual foi escutada e aplaudida com alto apreço.

A todos os congressistas foi distribuida uma medalha, artisticamente cunhada, com a efigie do prof. Egas Moniz, que foi reproduzida em quase todos os jornais italianos.

Os actos comemorativos
do 129.º aniversário
da independência do Peru

Em comemoração do 129.º aniversário da proclamação da independência do Peru, realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, em Lisboa, várias cerimónias.

Na igreja de Santo António da Sé, celebrou-se missa, seguida de *Te-Deum*. Foi celebrante o arcebispo peruano de Methine, mons. Emilio Iisson. Entoou o *Te-Deum* o arcebispo peruano de Arequipa, Frei Leonardo Rodrigues Ballon. A ambas as cerimónias assistiram, além do sr. dr. Mac-Lean, ministro do Peru, e sua esposa, do consul e do pessoal da legação e do consulado daquele país, o chefe do protocolo do Estado que representava o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; os embaixadores da América e da Espanha; ministro do Chile, encarregado dos Negócios do Brasil, dr. Silva Passos, chefe do gabinete do Ministério da Educação Nacional; general D. Miguel Pereira Coutinho, dr. Julio Dantas e esposa; professores drs. Cordeiro Ramos e Maximino Correia; adido aeronáutico da embaixada do Peru em Madrid; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra, etc.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa estava representado pelo sr. bispo de Priene e a Camara Municipal de Lisboa, pelo vereador Pedro Correia Marques.

A's 19 horas, na Emissora Nacional, será emitido um programa luso-peruano, durante o qual o presidente da Academia das Ciências, dr. Julio Dantas, profere uma alocução alusiva á independência do Peru, seguida de numeros de musica portuguesa e peruana e da Marcha de Bandeiras do Peru. Depois, o sr. dr. Jorge Mac-Lean agradecerá a homenagem, terminando a emissão com o hino nacional peruano.

A' s19 e 30, na legação daquele país, haverá recepção.

POUCAS PALAVRAS
e muitas joias a preços verdadeiramente sensacionais, só no Barateiro Pimenta, Rua da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 255 a 257 (esquina de Santa Justa).

CANETAS EVERSHARP
Papelaria Vasconcelos— Rua da Prata, 270.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A tirada de Vila Real a Chaves
provocou sensiveis alterações
na classificação geral dos corredores

(Continuação da 1.ª página)

Os dois ciclistas do Futebol Clube do Porto foram realmente brilhantes das Pedras Salgadas a Chaves, mas o corredor que mais impressionou foi o portuense Amandio Cardoso, um jovem que parece encontrar-se em belissima forma. Observe-se desde já que Amandio Cardoso ficou em 6.º lugar da classificação geral, á frente de corredores consagrados e de larga experiência.

A vantagem de Dias Santos ficou a ser escassa: 40 s. sobre o seu companheiro de equipa Moreira Sá.

Serra, porém, está muito perto deles: a 5 s. de Sá e a 47 s. de Dias Santos. Os ares de Espanha—Chaves fica á vista do país vizinho—não foram favoráveis aos ciclistas do Académico.

Desenha-se, entretanto, luta magnifica. Os estrangeiros, melhor dizendo, os espanhois, estão em conjunto, iguais aos portugueses e, destes, a superioridade do Porto é evidente. Repare-se que, nesta altura da prova, há três corredores do Futebol Clube do Porto nos três primeiros lugares.

É cedo, no entanto, para se definirem posições. Mas, apesar disso, começa a levantar-se uma ponta do veu...

O algarvio Joaquim Apolo segue, como se previa, em magnifica posição. Continua a ser um corredor regularissimo, capaz de suportar todos os andamentos. Na montanha (Porto-Vila Real) foi dos primeiros. No contra-relógio voltou a ser dos melhores. O seu 4.º lugar, embora a 1 m. 31 s. de Dias Santos, o vencedor, revela a sua capacidade.

Neste momento, desenha-se um duelo portugueses-espanhois, com vantagem na tabela dos nossos corredores.. Mas, repetimos, a impressão de conjunto é de igualdade de valores.

O Norte-Sul está, pelo menos por agora, relegado para segundo plano, tão evidente é a supremacia dos nortenhos, onde, afinal, a falta de Fernando Moreira não parece ter influido... Não há, é a lição a tirar, corredores insubstituiveis, e todos os idolos têm... pés de barro. O publico portuense tem, a partir de hoje, um substituto de Moreira em Dias Santos.

O Benfica-Sporting está ainda relegado para plano de menos realce que o Norte-Sul. E o facto, á margem do aspecto desportivo da competição, não é o mais agradável para a competição... As consequências hão-de sentir-se lá mais para baixo.

Império Santos é o melhor dos benfiquenses, com um contra-relógio muito apreciável. Do Sporting, o irregular Felix Bermudez fez, no contra-relógio, boa corrida. Mas as suas fantasias, que principiaram a notar-se logo na primeira etapa de estrada, podem ser-lhe prejudiciais.

Não há duvida de que a Volta segue técnicamente muito bem. Bons andamentos, mesmo considerando os 30,256 quilómetros como média do Porto a Vila Real. A subida do Marão tinha de sentir-se.

Mas já hoje se andou muitissimo melhor, tendo o vencedor alcançado a magnifica média de 37,250 quilómetros. Note-se que, no trajecto, os concorrentes encontraram algumas dificuldades em subidas, estas algo perigosas.

O vencedor da etapa antecedente, Manolo Rodriguez, não foi dos mais fortes no contra-relógio. Fraquejou na segunda parte.

Langarica, que fazia companhia a Serra no primeiro lugar, fraquejou ainda mais. Foi alcançado por Serra antes das Pedras Salgadas e, depois, não conseguiu melhorar.

A etapa de ámanhã de Chaves a Bragança é dura. Os corredores têm de vencer as serras de Pedrada e de Nogueira, tendo na primeira uma contagem de montanha, quase á saida de Chaves. Cremos que a classificação geral sofrerá novas e importantes modificações.

Classificação da tirada Vila Real—Chaves

	H.	M.	S.
1.º—Dias Santos	**1**	**42**	**12**
2.º—Moreira de Sá	**1**	**43**	**09**
3.º—José Serra	**1**	**43**	**20**
4.º—Joaquim Apolo	1	43	33
5.º—Bernardo Capô	1	43	58
6.º—Felix Bermudes	1	44	01
7.º—Francisco Masip	1	44	04
8.º—Langarica	1	44	17
9.º—Amandio Cardoso	1	44	22
10.º—Império dos Santos	1	44	32
11.º—Alves Barbosa	1	44	55
Manuel Trigueira	1	44	55
12.º—Jaime Montaña	1	45	20
13.º—Manolo Rodriguez	1	45	33
—Alexandre Cristina	1	45	33
14.º—José Martins	1	45	35
15.º—António Maria	1	45	55
16.º—Luciano de Sá	1	46	19
17.º—José Porcar	1	46	25
18.º—Joaquim Fontes	1	46	38
19.º—Bernardo Ruiz	1	46	58
20.º—Oscar de Sousa	1	47	20
21.º—José Pedro Silva	1	47	55
22.º—Maximino Martins	1	47	58
23.º—Artur Lopes	1	48	05
24.º—Joaquim Costa	1	48	18
25.º—Mário Fázio	1	48	21
26.º—Manuel Palmeiro	1	48	35
27.º—Armando Gonçalves	1	48	49
28.º—João Rebelo	1	49	17
29.º—Julio Moucão	1	49	18
30.º—Edgar Marques	1	49	28
31.º—Joaquim Silva	1	49	56
32.º—Bernardino Amaro	1	49	58
33.º—Joaquim Sá	1	50	13
34.º—Emilio Rodriguez	1	50	18
35.º—Maximiano Rola	1	50	21
36.º—Marques Junior	1	50	33
37.º—Manuel dos Santos	1	50	34
38.º—Manuel Barros	1	50	46
39.º—António Lopes	1	50	49
40.º—Alberto Coelho	1	50	52
41.º—Celestino Duarte	1	51	03
42.º—Honório Francisco	1	51	20
43.º—Furtunato Pereira	1	51	21
44.º—Edmundo Louro	1	51	33
45.º—Manuel Gonçalves	1	51	49
46.º—Guilherme Jacinto	1	52	21
47.º—Jorge Valmitjana	1	52	50
48.º—Joaquim Aniceto	1	53	23
49.º—José Gonçalves	1	53	25
50.º—Candido Moreira	1	53	28
51.º—Carlos Dias	1	53	33
52.º—Lopes de Sousa	1	53	49
53.º—Manuel Moreira	1	54	10
54.º—Manuel Cardoso	1	54	12
55.º—Joaquim Anacleto	1	54	49
56.º—Manuel Apolo	1	55	02
57.º—José Mateo	1	55	05
58.º—Duarte Patricio	1	55	28
59.º—Augusto Correia	1	55	35
60.º—Helder Sá	1	55	57
61.º—Albano Coelho	1	57	32
62.º—Francisco Cerro	2	01	01
63.º—Joaquim Mendes	2	04	35

Dias Santos fala-nos após a vitória

Logo após a sua brilhantissima prova, ainda ofegante, trocámos algumas impressões com Dias Santos, o campeão de fibra que no ano passado, apesar da luta que lhe moveram, ganhou a Volta. As suas primeiras palavras não exprimiram, reflectidamente um estado de espirito:

—E' cedo ainda para dizer alguma coisa. A camisola amarela pesa muito, esmaga-nos quando não temos coragem. Procurarei tê-la. Eu tinha, evidentemente, as minhas intenções, mas não esperava tão depressa colocar-me na posição de «leader». Agora todos olham para mim e talvez me conviesse passar desapercebido.

—Mas a sua etapa de hoje confirma-o mais uma vez corredor de raça...

Resposta:

—Como sou especialista contra-relógio. Tenho mesmo pena que esta etapa se efectuasse tão cedo. A bem dizer no principio da Volta...

Quando estranhamos a reflexão, o homem que ámanhã vestirá, á partida de Chaves a camisola amarela, retorquiu que uma etapa deste género seria óptima para ele lá mais para diante, quando houvesse já desgastes de energia e os homens estivessem mais fatigados. Por enquanto tudo está fresco...

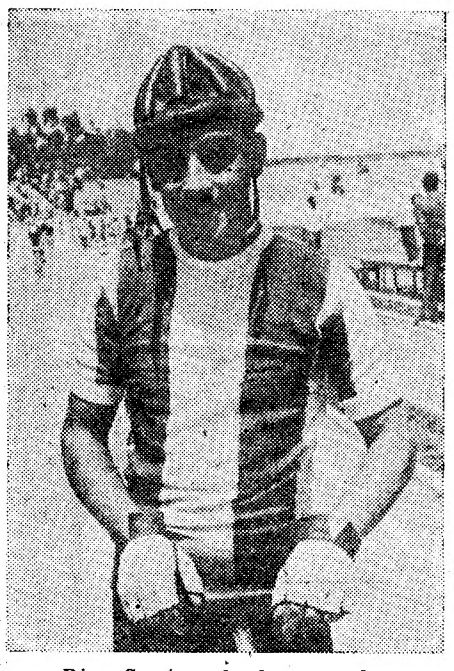
—Admite a possibilidade de repetir a façanha do ano passado?

—E' repito, muito cedo ainda para dizer cousas definitivas. Tudo depende da maneira como a minha equipa actuar. Seja como for, sou um homem tenaz e resistente, como já o provei ao ganhar a renhida Volta de 1949.

Valmitjana, que teve um furo e uma avaria na máquina e que estava perto de nós, ouvindo a troca de impressões comentou que a manhã de

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

BRUNA
Comunica ás suas Ex.mas Clientes que enquanto não abrir o seu novo estabelecimento, e por amável gentileza dos seus proprietários, se encontra a trabalhar no Cabeleireiro Amaro.
RUA GARRETT, 47, s/l.—Tel.: 24651-28693



Dias Santos, duplo vencedor da tirada desta manhã

hoje, muito quente, havia prejudicado os corredores.

—Mau dia para isso.

Classificação geral

	H.	M.	S.
1.º—Dias Santos	**5**	**53**	**10**
2.º—Moreira Sá	**5**	**53**	**52**
3.º—José Serra	**5**	**53**	**57**
4.º—Joaquim Apolo	5	54	37
5.º—Langarica	5	54	54
6.º—Amandio Cardoso	5	55	05
7.º—Francisco Masip	5	55	21
8.º—Bernardo Capô	5	55	35
9.º—Império dos Santos	5	56	05
10.º—Manolo Rodriguez	5	56	24
11.º—José Martin	5	56	28
12.º—Alexandre Cristina	5	56	45
13.º—Manuel Trigueira	5	56	46
14.º—Luciano Sá	5	57	02
15.º—José Mateo	5	57	02
16.º—Jaime Montaña	5	57	17
17.º—José Porcar	5	57	42
18.º—Alves Barbosa	5	57	48
19.º—Joaquim Fontes	5	58	34
20.º—António Maria	5	58	48
21.º—Felix Bermudez	5	59	20
22.º—Manuel Palmeira	5	59	28
23.º—Oscar de Sousa	5	59	29
24.º—Mário Fazio	5	59	50
25.º—Manuel Martins	5	59	50
26.º—Artur Lopes	6	00	20
27.º—Bernardo Ruiz	6	00	21
28.º—Edgar Marques	6	00	36
29.º—Joaquim Costa	6	01	01
30.º—Bernardino Amaro	6	01	25
31.º—Joaquim Sá	6	01	36
32.º—José Pedro Silva	6	01	48
33.º—João Rebelo	6	01	56
34.º—Julio Mourão	6	02	03
35.º—Joaquim Pascual	6	02	08
36.º—Emilio Rodriguez	6	03	11
37.º—Honório Francisco	6	03	13
38.º—Simões Louro	6	03	20
39.º—Armando Gonçalves	6	04	12
40.º—José Goncalves	6	05	04
41.º—Alberto Coelho	6	05	15
42.º—Manuel Barros	6	05	35
43.º—Pereira Santos	6	05	59
44.º—António Lopes	6	06	15
45.º—Manuel Cardoso	6	06	49
46.º—Marques Junior	6	07	22
47.º—Santos Gonçalves	6	07	25
48.º—Joaquim Aniceto	6	07	43
49.º—Celestino Duarte	6	09	43
50.º—Manuel de Sousa	6	10	52
51.º—Carlos Dias	6	11	14
52.º—Valmitjana	6	11	37
53.º—Joaquim Anacleto	6	12	30
54.º—Maximiano Rola	6	12	37
55.º—Fortunato Pereira	6	14	03
56.º—Martins Moreira	6	14	39
57.º—Augusto Correia	6	14	52
58.º—Guilherme Jacinto	6	15	18
59.º—Candido Moreira	6	17	25
60.º—Helder Sá	6	20	15
61.º—Duarte Patrício	6	21	44
62.º—Francisco Cerro	6	24	17
63.º—Joaquim Mendes	6	34	02
64.º—Albano Coelho	6	34	19
65.º—Manuel Apolo	6	40	43

Um protesto dos corredores do Sul

Os representantes dos clubes do Sul telegrafaram á Associação de Ciclismo do Sul, a protestar contra a decisão do juri, que permitiu a continuação de Ruiz na prova.

TAVARES DA SILVA

882.000 litros de água foram lançados no fogo do Ultramarino

O grande incêndio que ontem, pouco depois das 20 horas, se manifestou no Banco Nacional Ultramarino provocou justificado alarme, pois as alterosas labaredas, com alguns metros de altura, eram visíveis em todos os pontos altos da cidade. O sinistro constitui hoje, em especial no meio bancário, o assunto de muitas conversas, e fez convergir ao local do sinistro muitos milhares de pessoas que foram apreciar os estragos.

Logo que foi dado o alarme, acudiram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários, que, sob a direcção superior do sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, coadjuvado pelo 2.º comandante, sr. capitão Rogério Cansado, e por todos os chefes da corporação, imediatamente atacaram o fogo com o emprego de 42 agulhetas. O ataque demorou 1 hora e 45 minutos e, por vezes, o pessoal dos serviços de socorros publicos correu grandes perigos.

Para se fazer uma ideia da água que foi consumida na extinção do incêndio, basta dizer que as 42 agulhetas despejaram, por minuto, 8.400 litros! Durante aquele espaço de tempo, devem ter-se lançado 882.000 litros do precioso liquido.

Todo o arquivo velho do banco, que ocupava a grande mansarda do lado da Rua do Comércio, ardeu totalmente. O mar de chamas, que então ameaçava envolver todo o quarteirão compreendido entre as ruas do Comércio, da Prata e de S. Julião, foi valentemente contido pelos Sapadores Bombeiros, que evitaram que o fogo se propagasse ao arquivo do lado da Rua de S. Julião, o qual ficou intacto.

Toda a água que foi lançada no alto do edificio se juntou então no pavimento superior, construido uma parte em betão armado e outra parte em madeira, mas junta de tal maneira, que as águas não tiveram saida. As águas foram depois retiradas e conduzidas para a escada e, daí, para um pátio interior.

Uma moto-bomba trabalhou largo tempo nos trabalhos de esgotamento. O rescaldo prolongou-se por todo o dia e deve continuar pela noite fora. Dirigiram estes trabalhos, na parte da manhã, o subchefe Gonçalves e, de tarde, o chefe Mário de Almeida.

De manhã, esteve novamente no local, a examinar os estragos, o sr. major Ribeiro Viana.

EM 3 LINHAS

Vai ser construido um ramal da estrada nacional n.º 4, para as futuras Portas de Evora, em Elvas. A base de licitação é de 520 contos.

///

Foi constituido o Consórcio Laneiro de Portugal, para transformação, lavagem, penteação e produção de lãs. Capital 20.000 contos, podendo ser elevado ao dobro.

///

As minas de ouro de Penedono vão ser estudadas e exploradas por uma companhia que tem o capital de 1.000 contos.

///

Entre os organismos que mais têm contribuido para o engrandecimento do Museu Malhoa, das Caldas da Rainha, destaca-se a Junta Provincial da Estremadura, de que é presidente o sr. Santos Pedroso.

///

Está orçado em 1.700 contos o melhoramento do abastecimento de água á cidade de Viana do Castelo, e em 1.150 a mesma obra relativa a Leiria.

///

Foi aberto concurso para professor catedrático de navegação aérea, meteorologia, tiro e outros meios de acção das aeronaves, da Escola do Exército.

///

A' Camara de Sintra foram concedidas comparticipações de 161 e 24 contos, respectivamente, para as obras do abastecimento de água á vila e á povoação de Azoia.

///

O capitão de mar e guerra Joaquim Marques Esparteiro foi nomeado subchefe do Estado Maior Naval.

O que tem de acontecer (5)

Valery escreveu um dia que a paz é um edifício essencialmente fiduciário repousando num sistema de convenções e assentando num equilíbrio de simbolos. Como na circulação arbitrária das moedas, o papel ocupa o lugar do ouro. As ameaças fazem a figura dos actos. Os elementos imediatos e presentes do seu jogo são o crédito, as probabilidades, os hábitos, as recordações, as palavras.

Só é possivel conservá-la pelo uso ajustado de um instrumento de manejo difícil e contingente, a política, quer dizer, pela realização continua de uma operação, mais ou menos real, sobre uma tábua de valores ficticios. No fundo, é uma especulação servida pela regra do desconto em que os técnicos não podem ignorar o valor real dos capitais empenhados.

Estas posições artificiais são frequentemente liquidadas pela guerra que exige uma participação activa dos povos e da sua substancia. Os corações ocupam, então, o lugar das superstições, os factos substituem as ideias, em vez das previsões há os acidentes, não são as reputações mas os resultados que contam. A tragédia da morte sucede ao diálogo equivoco dos vivos. As verdades brutais do presente relegam para segundo plano os projectos arquitectados sobre o futuro.

A grande ilusão, alimentada por quatro anos de devaneio atómico, foi supor que o espantoso potencial dos Estados Unidos—demográfico e económico, técnico e industrial—se transformaria, instantaneamente, em realidades militares no dia em que a guerra fria levasse ás inevitáveis provas de força. Essa ilusão, acalentada com uma cegueira que frequentemente tocou as raias da ignorancia, pelos homens que fizeram e ganharam a segunda conflagração mundial, está a produzir os seus efeitos.

Posta em causa a direcção americana na condução do mundo ocidental, a diplomacia do Kremlin teve apenas o trabalho de escolher os locais onde, sem correr qualquer risco, a U. R. S. S. se propôs medir os seus recursos com os de um antagonista poderoso mas imprudente. O bloqueio de Berlim, em 1948, e a campanha da Coreia, em 1950, são exemplos dessa táctica que não tem o mérito da novidade.

«Não comprometendo as suas próprias forças na Coreia—escreve Walter Lippman—a União Soviética garantiu-se contra a eventualidade de uma conflagração geral. Não arriscando o seu prestigio, tem a certeza de que a decisão da aventura coreana em nada afecta a sua posição no Mundo. Sem perder a face, manobra com uma completa liberdade de movimentos. Pode abandonar os coreanos do Norte, em caso de derrota, ou reivindicar os seus êxitos, em caso de vitória. Confundir esta política, de risco calculado, concebida e praticada onde os interesses sovieticos se opõem aos interesses americanos, com a de Adolfo Hitler, é falsear os nossos juizos e, portanto, as nossas decisões».

Apelando para o tradicional sentimento de honra dos anglo-saxões, os dirigentes da Europa Ocidental que fizeram da intervenção americana na Coreia o «test» da fidelidade de Washington aos compromissos implícitos no Pacto do Atlantico, cometeram um erro de graves consequências. Generalizando um paralelo histórico que não assenta em qualquer fundamento sério—o de equipar a agressão da Coreia do Norte á ocupação da Renania—somaram a esse erro uma ilusão perigosa que, a não surgir qualquer factor inesperado, liquidará o organismo de segurança que tem a sua sede em Lake Success.

No dia 3 de Agosto de 1914 o embaixador da França em Londres, Paul Cambon, visitou, no seu gabinete, o secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Edward Grey, um idealista cujo nome se perdeu no torvelinho do tempo e dos acontecimentos. Depois de se referir ás hesitações que atormentavam a alma do seu interlocutor, o diplomata francês dirigiu-lhe á queima-roupa uma interrogação candente:

—Pode dizer-me, senhor ministro, se a palavra honra foi riscada há muito tempo nos dicionários da lingua inglesa?

Uma interpretação forçada dos factos fez acreditar que a honra americana estava em causa na Coreia, sem ter em conta as consequências possiveis, e sob alguns aspectos fatais, de uma intervenção defeituosa. Não há que duvidar da sinceridade dessa intervenção. E' legitimo opor os mais fundamentados reparos á sua oportunidade e ás razões que a ditaram.

Como no caso do bloqueio de Berlim, absurdamente apresentado como um êxito do Ocidente sobre a táctica dos sovietes, as posições da U. R. S. S. no Extremo Oriente ficariam intactas, no caso de uma vitória americana na Coreia, como ficaram intactas na Europa depois da ponte aérea. A dois anos de distancia, o general MacArthur teve uma acção idêntica á do seu camarada Lucius Clay, em 1948. Sem as iniciativas deste ultimo, a comunização da China seria uma operação difícil e demorada. E' cedo para dizer o que resultará, para o equilibrio de forças no Mundo e para a causa do Ocidente, da luta que está a travar-se para a posse da testa de ponte coreana.

As manobras navais

terminam depois de amanhã

Largaram da baía de Lagos e chegaram á zona Setubal-Sesimbra os seguintes navios da esquadra em manobras: aviso «Bartolomeu Dias», fragata «Nuno Tristão», contratorpedeiros «Douro» e «Vouga» e submarino «Narval».

Continuam em exercicios na zona de Lagos os seguintes navios: submarino «Delfim», navios-patrulhas «S. Miguel» e «Santa Maria» e draga-minas «Vulcano».

Entrou no Tejo, vindo de Lagos, o navio-patrulha «Terceira».

As manobras terminam depois de ámanhã á tarde e a esquadra entra no Tejo, em conjunto, segunda-feira de manhã.

Em virtude da serie intensa de exercicios que houve que efectuar nas águas do Algarve, tornou-se impossivel cumprir, dentro do prazo estabelecido para as manobras—17 de Maio a 31 de Julho—o numero do programa que incluia uma visita da frota á capital do Norte, no final dos exercicios.

DESCERRAMENTO DE UMA LAPIDA

no Colégio Militar

Realiza-se hoje, ao fim da tarde, nos claustros do Colégio Militar, a cerimónia do descerramento de uma lapida comemorativa do 50.º aniversário da saida do curso de 1894-1950.

Assistem o director e o corpo docente do Colégio e alguns componentes desse curso, bem como os alunos e familias.

A morte da «Tia Anica»

provocou 80 prisões

O sr. dr Gastão de Sèves, inspector da 2.ª secção da Policia Judiciária, que está a orientar as investigações sobre a morte da «Tia Anica», no Trancão, pediu o auxilio da Guarda Nacional Republicana á brigada respectiva, constituida pelos chefes Roque e Fernando de Jesus e pelos agentes Casimiro, Jerónimo, Ramos e Canhoto, para a prisão de individuos sem modo de vida, que praticam roubos. E, assim, foram feitas cerca de 80 prisões, nas regiões de Torres Vedras, A'lenquer, Sintra, Sobral do Mont'Agraço, Vila Franca de Xira e Loures.

Os presos deram entrada nos calabouços do Torel, estando a ser-lhes tiradas as impressões palmares, a fim de se verificar se alguma delas coincide com a que foi colhida numa parede da taberna que a vitima.

Foram, também, pedidos os certificados do Registo Criminal, de todos eles, para se saber se os nomes que deram são os verdadeiros, pois, ao que parece, muitos deles têm processos pendentes em diversos tribunais.

Além de se conseguir «limpar» as referidas regiões, há a possibilidade de se encontrar, entre os presos, o assassino da «Tia Anica».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,5; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,6; minima, 19°,2.*

RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.

2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

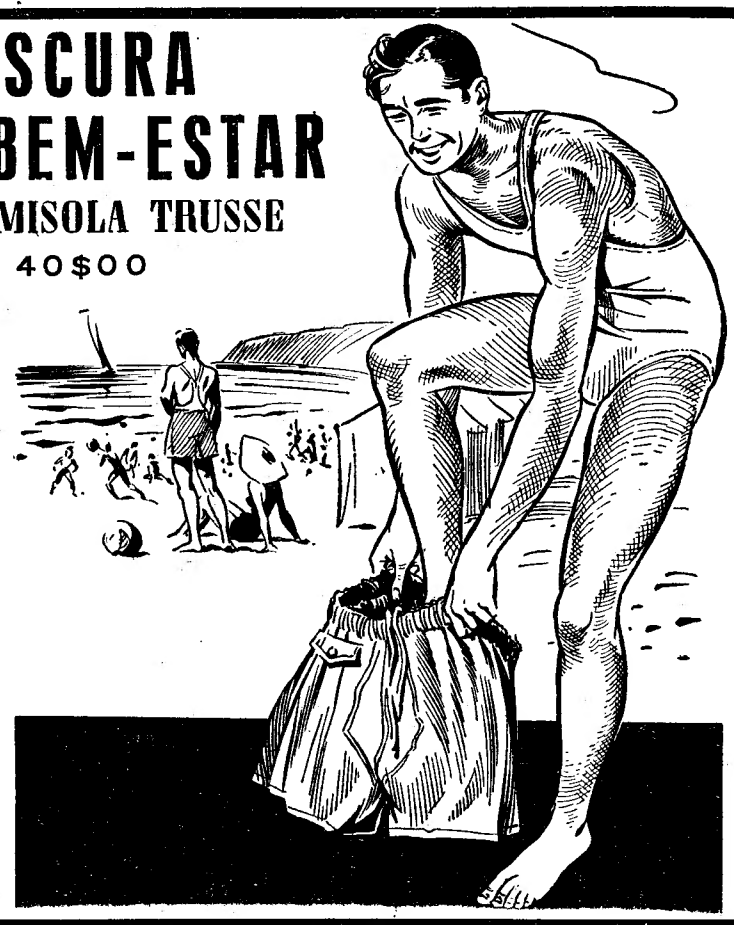
Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

PARA FRESCURA E BEM-ESTAR

compre a **CAMISOLA TRUSSE**

desde 40$00



PARA COMODIDADE E PRAZER

o seu calção deve ser um

«PIROGA»

Exclusivos do

Adão, Camiseiros

Use uma balalaika no campo ou na praia

Em breve serão apresentadas as desejadas e incógnitas «Marujinhas» para campo e praia

Adão, Camiseiros

238, Rua Augusta, 240
1.º, 2.º, 3.º e 4. andares
31:43 Telef. 2 4064

DE NOITE...

ATENÇÃO! AUTOMOBILISTAS!

COM OS ÓCULOS PROTECTORES

«ANTIFLEX»

PODERÁ, DURANTE A NOITE, CONDUZIR O SEU CARRO:

- Com segurança;
- Sem correr o risco de encandeamento provocado pelas luzes dos farois dos carros marchando em sentido contrário;
- Ver sempre a berma da estrada da sua mão;
- Manter a sua velocidade sem fatigar os seus olhos e os seus nervos;
- Sem receio de qualquer acidente;
- E conservando os seus óculos medicinais, se os usar;

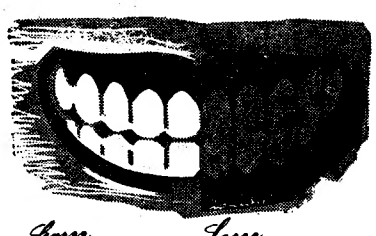
Aprovados oficialmente pela Polícia de Trânsito Alemã

Distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.DA

Rua dos Fanqueiros, n.º 65-4.º, D.

LISBOA — Telefone 28422



Com **AMOREX** • *Sem* **AMOREX**

porque "AMOREX" possui um grande poder de super-limpeza e branqueamento dos dentes. Esta pasta é especialmente aconselhada para os fumadores

Todas as embalagens «Amorex» contêm uma senha numerada que habilita o seu possuidor ao prémio de **30.000$00** que será sorteado num Passatempo APA

"RAINHA POR UMA SEMANA"

Grande concurso patrocinado pela famosa pasta dentífrica amoniacal

AMOREX

Candeeiros Lustres

CANDEEIROS
EM FERRO FORJADO
APARELHOS DE RADIO
ASPIRADORES
FRIGORIFICOS
FERROS

e outros artigos eléctricos

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

PETRÓLEO GAL

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE, QUE DESEJA TER AMANHÃ

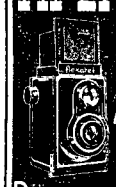
Gal

MADRID-LISBOA-B. AIRES

DESCONFIE DAS IMITAÇÕES

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

APENAS POR ESC. **120$** *Mensais*



V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA "REFLEX"

flexaret

Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

ERICEIRA

Ao passar por esta praia visite a

Pensão Central

Preços económicos

Proprietária: *Elisa Micael*

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

FÁBRICA PORTUGAL

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE COLCHOARIA

DE

Molas, Lã, Sumauma,
Lã de cortiça e palha

COLCHÕES DE BOM RISCADO, PARA ADULTO DESDE ESC. 80$00

Exposição permanente nos depósitos da:

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AV. DA REPUBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20
RUA DA GRAÇA, 82 E 84

Distribuição gratuita dentro de Lisboa linhas de Sintra, Cascais e Vila Franca

Não comprem sem consultar os nossos preços

Ouça em Rádio Peninsular, aos domingos, ás 10 e 45, e ás terças-feiras, ás 20 e 40
PROGRAMA DO 3.º COZINHEIRO

DURANTE AS OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984

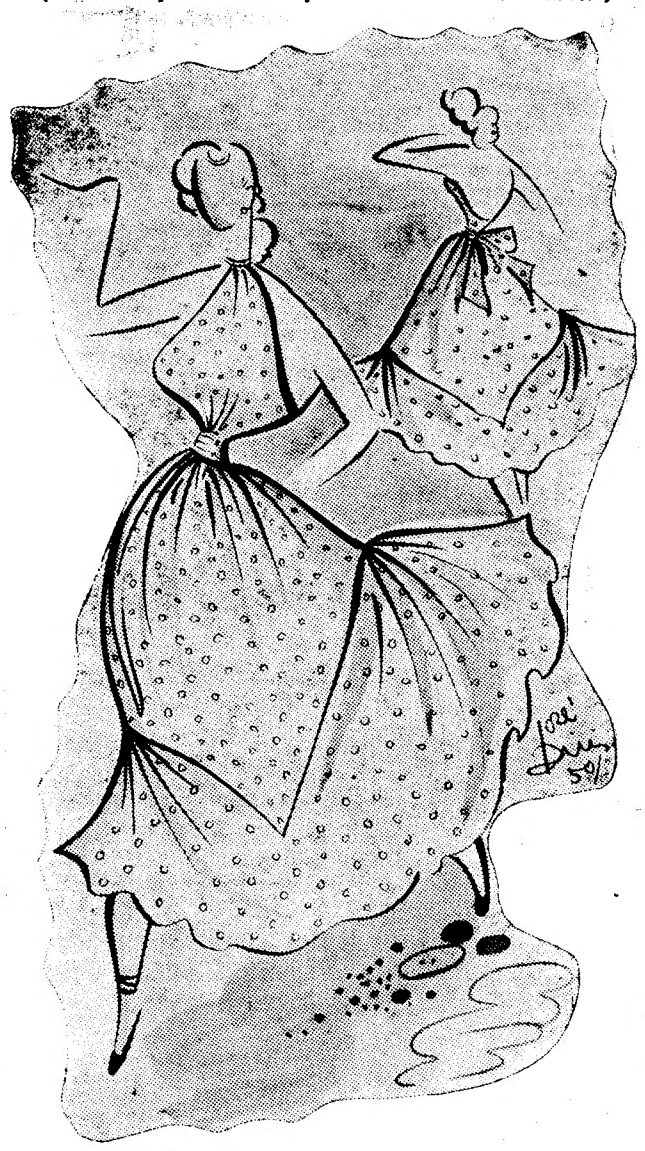
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

PINTA OS CABELOS EM 15 MINUTOS
KOMOL
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
M. CABRAL

Leiam o *SEMPRE FIXE*

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



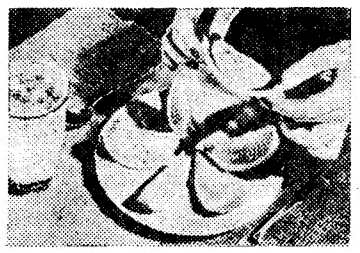
Vestido de praia feito com tecido de pintas branco e vermelho. Os moldes, feitos pelas medidas indicadas pelas nossas leitoras, custam 20$00, pagos adiantadamente.

+ Página da MULHER +

CUIDADOS MATERNAIS

As laranjas na alimentação das crianças

Quando a criança não é alimentada com leite materno, ou de ama, convém dar-se-lhe, a partir dos primeiros dias, no fim de cada refeição, um pouco de sumo de laranja, que além de auxiliar a digestão, vai fornecer-lhe a vitamina C. A quanti-



dade de sumo varia segundo a idade da criança devendo começar-se por uma colher das de chá nos primeiros dias.

E' importante para a saude da criança que o sumo seja retirado da laranja com o maior asseio, lavando-se bem a laranja, as mãos e o espremedor—se o houver—antes de começar a operação.

Não se deve misturar o sumo de laranja com o leite porque este fica imediatamente em «farrapos», o que desagrada ás crianças.

Quando a criança começa a mastigar pode dar-se-lhe, a chupar, um gomo de laranja ao qual, préviamente, se tiram os carços.

Tratando-se de crianças que fazem refeições em creches ou jardins infantis devem levar de casa as laranjas rescascadas para haver a certeza dessa operação ser feita com a higiene recomendável. Nesse caso, depois de descascado, envolva-se o fruto inteiro ou aos gomos, em papel celofane ou vegetal.

A gravura mostra como se devem apresentar as laranjas destinadas ás crianças que ainda não saibam descascá-las mas possam mastigar e saibam retirar-lhe os caroços.

Guarnição de pratos frios

Para guarnecer pratos de carnes ou peixes frios e saladas de legumes são muito graciosas estas rosas que se fazem da seguinte maneira: utilizando uma faca bem afiada cortam-se as cascas de tomates pelo mesmo processo empregado numa laranja quando não se deseja partir a casca em

fragmentos. Enrolando a casca de cada tomate assim cortada, forma-se com ela uma flor que se coloca sobre folhinhas de agriões.

Para que a flor se mantenha em boa forma espeta-se-lhe num palito na parte inferior.

Quando se pretenda temperar as flores, depois de estarem na travessa regam-se levemente com uma mistura de azeite, vinagre—ou limão—e sal.

EM DUAS CÔRES

A' esquerda, vestido de «schantung» cinzento, guarnecido com «schantung» branco.

A' direita, vestido de tecido azul escuro com pintas brancas, guarnecido com tiras de tecido branco.

Preço dos moldes para qualquer destes modelos 20$00 pagos adiantadamente.

PERGUNTE PARA SABER

Uma leitora ribatejana—É possivel que as saias venham a ficar mais curtas mas, por enquanto, não se verifica essa tendência nas passagens de modelos, nem nos meios elegantes.

A. L.—Será esta a receita das «Tijelinhas doces» que deseja conhecer?: oito gemas, duzentos e cinquenta gramas de açucar, uma colher de vinho do Porto e quatro decilitros de leite.

Deitam-se as gemas numa vasilha juntamente com o açucar e o vinho do Porto. Mexe-se bem e, depois, junta-se o leite. Deita-se esta mistura em tijelinhas untadas com manteiga e põem-se a cozer sobre o fogão em banho-maria. Metem-se depois no forno e logo que se apresentam aloiradas estão prontas.

Podem desenformar-se ou serem servidas nas tijelinhas. Estas convém que sejam de porcelana ou pirese, próprias para irem ao forno.

Maria Alice Gomes da Silva—A nenhum dos leites condensados a que se refere conseguirá tirar o sabor adocicado, portanto, qualquer deles impróprio para empregar na cozinha em pratos que não sejam de sobremesa. Veja se consegue trocar as latas de leite condensado doce que comprou por latas de Nido que é um leite condensado, em pó, preparado com leite fresco, pasteurisado, que não tem açucar e serve, portanto, para fazer o molho bechamel e outros pratos de culinária.

Para obter um litro de leite com o produto que lhe indicamos, deita-se num frasco, meio litro de água morna que já tenha fervido. Espalha-se sobre a superficie cento e trinta gramas de Nido—sete colheres de sopa cheias—bate-se enérgicamente com um garfo até que o pó esteja dissolvido e junta-se-lhe, depois, o resto da água até completar um litro de leite.

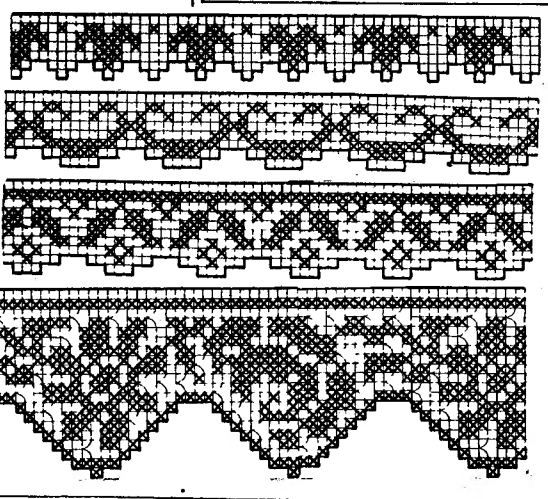
A receita que nos pede da torta de batata com creme de peixe é publicada na secção culinária.

PENTEADOS MODERNOS

Usam-se os cabelos curtos e pouco ondulados, penteados como se vê nas duas gravuras aqui expostas

Rendas de «crochet»

Três rendas estreitas e uma renda larga, que devem ser feitas em «crochet» na malha de abertos, de fechados e inglesa, com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 50, para atingirem quadriculados de 4 milimetros. Com estas dimensões fornecemos estes mesmos desenhos com os respectivos cantos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 36, que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.



Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinaturas de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, sêlos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 350 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Na nossa Administração encontram-se exemplares desta publicação desde o numero 1.

CULINARIA

Torta de batata com creme de peixe

Cozem-se em água e sal quinhentos gramas de batatas, passam-se pela máquina e juntam-se-lhes quatro gemas de ovos, uma colher de farinha de trigo misturada com uma colher de chá de fermento em pó e uma colher de manteiga.

Deita-se esta mistura numa forma lisa, com o feitio de tabuleiro, muito bem untada com manteiga. Leva-se a cozer ao forno com calor regular. Quando estiver cozida desenforma-se sobre um pano limpo, cobre-se com o creme de peixe, que já deve estar feito, e enrola-se enquanto está muito quente, para a massa não quebrar. Com o pano em volta da massa consegue-se enrolar esta fácilmente. Serve-se quente, acompanhada de legumes verdes, cozidos e temperados ou cobreta com molho de tomate ou bechamel.

O crême de peixe pode ser feito com leite engrossado no lume com um pouco de farinha de trigo, ao qual se junta um pouco de manteiga, sal, pimenta, noz moscada e o peixe esmagado, sem pele nem espinhas.

Pudim verde

1 quilo de espinafres. Escolhem-se, lavam-se, cozem-se os espinafres e passam-se pela máquina de picar. Põe-se depois uma caçarola ao lume com duas colheradas de azeite e dois dentes de alho. Quando os alhos estiverem bons retiram-se e deitam-se dentro da caçarola os espinafres picados, deixando refogar durante uns cinco minutos. Desfazem-se duas colheres de farinha de trigo com 3 colheres de leite, tempera-se de sal, junta-se ao refogado dos espinafres, mexendo bem. Ferve uns cinco minutos e deita-se numa forma untada com manteiga, onde vai ao forno regular durante uns vinte a trinta minutos. Desenforma-se e depois ornamenta-se com rabanetes crus ou rodelas de cenoura cozida.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

HENRIETTE
MODAS
Rua Rodrigo da Fonseca, 82, 1.º
Tel. 48950
Já pouco lhe resta de
VESTIDOS E CASACOS
que está liquidando a preços baratissimos

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 - LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A chegada a Lourenço Marques da equipa do Benfica

LOURENÇO MARQUES, 28—Desde as primeiras horas da manhã que centenas de pessoas se dirigem para a estação do caminho de ferro desta cidade, a fim de aguardarem os jogadores e dirigentes do Sport Lisboa e Benfica. Dezenas de automóveis, em numero que deve ultrapassar as duas centenas, ostentando bandeiras do popular clube lisboeta, dirigem-se constantemente para a estação, onde o comboio que transporta os campeões de Portugal e vencedores da Taça Latina deve chegar cerca das 13 horas.

Pode dizer-se que a chegada do Benfica e os seus próximos desafios constituem o assunto de todas as conversas.

Todos os clubes desportivos desta cidade mandaram delegações com os respectivos estandartes para a estação do caminho de ferro. A entrada dos campeões em Lourenço Marques deve constituir um espectáculo impressionante, pois todos os automóveis que tomam parte no cortejo tocarão os *claxons* incessantemente. Junto á sede do Desportivo é já enorme o movimento de pessoas.—(Lusitania).

Ferreira foi levado em triunfo

LOURENÇO MARQUES, 28.—A equipa do Benfica chegou a esta cidade ás 13 e 15, acompanhada desde Ressano Garcia por centenas de desportistas que entraram no comboio. A' chegada aqui, milhares de pessoas os aguardavam, agitando baideiras do clube e dando gritos de «Benfica! Benfica!» Francisco Ferreira foi levado em ombros e ovacionado pela multidão que rompeu o cordão da Policia e impediu que se aproximassem as senhoras que pretendiam oferecer ramos aos futebolistas lisboetas, que serão, esta tarde, recebidos pelo governador geral e pelo presidente da Camara. —(Lusitania).

PUGILISMO

A inauguração do Estádio Mayer

A Associação de Pugilismo de Lisboa realiza ámanhã, pelas 21 e 45, uma sessão para amadores e que servirá, ao mesmo tempo, para a inauguração do Estádio Olimpico do Parque Mayer.

No decorrer daquela reunião serão apresentados os pugilistas amadores vencedores do Torneio de Preparação que aquela associação organizou, sendo entregues as medalhas ganhas e as taças «Récord» e «Associação».

O programa da reunião é o seguinte: *Mínimos*—Belarmino Quintas (Apolo) contra Adelino Sousa (Mouraria); Hilmenio Silva (R. Janeiro) c. Martinho Silva (Apolo). *Leves*—Augusto Ferreira (Mouraria) c. José P. Pedrosa (Olimpico). *Médios*—Tiago Costa (Apolo) c. Francisco Ferrão (Mouraria). *Meios-leves*—Belarmino Fragoso (Mouraria) c. José Alvoeiro Bernardo (R. Janeiro); Carlos Alves (Apolo) c. Arlindo Mateus (R. Janeiro). *Levíssimos*—Manuel Alfara Araujo (R. Janeiro) contra Manuel Martins (Apolo).

Todos os combates são feitos em 4 assaltos de 2 minutos.

Os campeonatos de ténis

que estão a jogar-se na Curia

têm aumentado diariamente de interesse

CURIA, 27.—Iniciados ontem, os Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia tiveram hoje a sua segunda jornada, repleta de interesse e suscitando um entusiasmo que teriamos de considerar invulgar se não se tratasse duma organização do Curia Palace Sports Clube.

Hoje, durante todo o dia, o lote de concorrentes recebeu reforços, dado que mais alguns tenistas vieram juntar-se aos que se encontram aqui desde o começo da corrente semana Entre os recem-chegados contam-se os campeões do Sul, de 1.ª categoria, António Manuel Azevedo Gomes e David Cohen, que trouxeram consigo a jogadora n.º 1 da 1.ª categoria Peggy Brixhe Cohen. Se alguém duvidasse do êxito a que estava destinada a 21.ª «edição» dos Campeonatos da Curia, a presença destes consagrados jogadores teria dissipado todas as duvidas.

A segunda jornada do importante certame provocou maior movimentação nas magnificas instalações do C. P. S. C. e a ninguém que se encontre aqui pode ter passado despercebida a realização das competições. Os «courts» e a incomparável Piscina-Praia «Paraiso» foram um autêntico refugio dos tenistas e de todos quanto dedicam a sua atenção á temporada desportiva da Curia, de 1950. Jogou-se ténis e nadou-se durante algumas horas—as bastantes para retardar o começo do almoço ao ar livre, que temos de considerar uma tradicional gentileza das muitas que Gil de Almeida e o seu clube dispensam aos concorrentes a suas provas. E já que falamos de concorrentes, diremos que atrás das competições desportivas, próprimente ditas, outro despique começa a surgir e a criar raizes. Queremo-nos referir ao das presenças na Curia. O clube instituiu recompensas para os mais assiduos há já alguns anos e hoje é uma preocupação dominante atingir-se um minimo de cinco vindas a estas encantadoras termas. O conhecido Joaquim Miguel de Serra e Moura detem o «record» com 18 presenças, mas Jaime Cunha Rosa vai-lhe no encalço com 16.

Neste recanto do Curia Palace Sports Clube o tempo passa velozmente. Vive-se do desporto e para o desporto. O dia começou com o ténis e com o ténis acabou, metida de permeio a natação. As várias provas foram presenceadas pelo sr. director geral dos Desportos que hoje aqui chegou e viu confirmadas as inumeras simpatias de que desfruta no meio tenistico.

Os Campeonatos de Ténis provocaram, nesta segunda jornada, a estreia de alguns concorrentes, enquanto outros voltaram a exibir-se, passados os primeiros obstáculos (os encontros de ontem). Aos resultados de que ontem demos nota há a acrescentar mais os seguintes:

A. Seabra Pinto v. J. Cunha Rosa por 6/4 e 6/3; Biscaia da Silva v. Alexandre de Magalhães por 6/4 e 6/2; A. Seabra Pinto v. J. A. Piano Martins, por 8/10, 6/3 e 6/4; Joaquim Nunes dos Santos v. Biscaia da Silva por 7/5 e 6/2; Julio Bastos v. Prata de Lima por 7/5 e 6/1.

Os primeiros encontros da prova de pares-homens vieram tornar o programa mais variado e, por consequência, ainda mais atraente: H. Frendenthal-Viveiros Pinto v. J. Cunha Rosa-Maia Saturnino por 6/4 e 6/4; Philipp Kendall-Raul Rumsey v. Carlos Bragança-Piano Martins por 7/5 e 6/2.

E, assim, os Campeonatos da Curia estão a seguir o seu curso normal, em ambiente de crescente interesse. Caminha-se para as finais, em que a *qualidade* dos encontros substituirá a *quantidade*.

As festas em honra dos tenistas continuam a interessar sobremaneira, transcendendo do ambiente do Palace Hotel. Hoje, além do almoço a que já nos referimos e que constitui um dos numeros mais ambicionados de todos quantos a eles tiveram a dita de assistir uma vez, assistir-se-á a mais um baile no Bar-dancing. Os campeonatos de bilhar e ténis de mesa prometem fornecer competições animadas... a avaliar pelo numero de inscrições. Estas provas começam amanhã, não obstante a realização dum baile no Casino de Curia, em honra dos tenistas.

E já se fala, com insistência, no jantar de gala, á americana, que se realiza no próximo sábado, no salão de festas do Palace Hotel. E' tradicionalmente uma festa mundana de primeira grandeza, que faz deslocar propositadamente para a Curia algumas das familias da melhor sociedade de Lisboa, Porto e Coimbra. Tudo são motivos que justificam a preferência dos nossos tenistas por estes campeonatos.

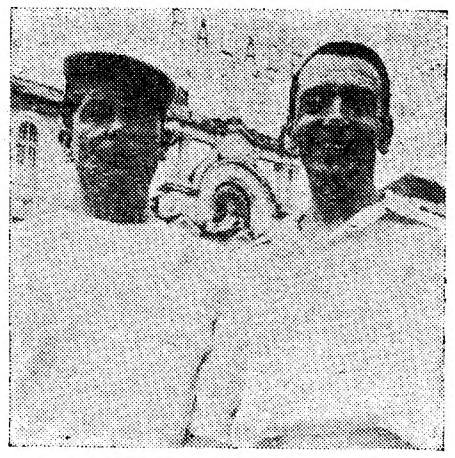
D. D.

ÓQUEI EM PATINS

Dois encontros na Curia

CURIA, 27.—No rinque de patinagem do parque da Curia, efectuam-se no domingo próximo, dois encontros de óquei em patins. No primeiro, marcado para as 22 horas, intervêm uma selecção do Norte e uma selecção do Porto; seguidamente, efectuar-se-á o segundo encontro, entre o Clube D. e E. Fisica do Norte e o Hockey Clube da Curia.

Fernando Figueiredo e Manuel Soares, dois campeões do Mundo, fazem parte da selecção do Porto, aguardando-se com vivo interesse a vinda da selecção que mais uma vez este ano triunfou nos campeonatos internacionais.



A. Seabra Pinto e J. Cunha Rosa, que este ano registam respectivamente, as suas 10.ª e 16.ª presença nos Campeonatos da Curia

PROEZA EXTRAORDINÁRIA

dum «repórter» radiofónico

Um locutor da «Rádio-Lausanne» vai tentar, em 5 e 6 de Agosto, a ascensão do Monte Cervin, para lá do cimo, directamente, dar ao Mundo as suas impressões.

Esta empresa deve ter-se como extraordinária, porque o Monte Cervin faz parte das altissimas montanhas dos Alpes do Valais, sendo a mais custosa e perigosa de subir.

O repórter radiofónico da «Rádio-Lausanne», bem como os seus companheiros, guias, técnicos e carregadores dos aparelhos para as montagens e emissões, do caminho e do pico, são, necessáriamente todos eles, alpinistas de grande categoria. Mas, nem por isso, a empresa deixa de ser sensacional e de grande interesse em todo o Mundo.

As emissões «in loco», no Cervin, estão previstas: duas para a tarde de 5 de Agosto, cinco na manhã de 6 e a ultima, em Zermatt, na noite desse mesmo dia, depois de terminada a empresa.

A nova estação dos correios

na zona do Areeiro

Com a presença do sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, inaugura-se, ámanhã, ás 16 e 30, a nova estação dos C. T. T. do Areeiro, melhoramento que muito vem valorizar toda aquela extensa zona de Almirante Reis e do Sitio de Alvalade. As excelentes instalações ficam a funcionar na Avenida de Roma, n.º 9-C.

VINTE E NOVE ESCOLAS

vão ser inauguradas em Alijó

ALIJÓ, 27.—No dia 13 de Agosto próximo, todo o concelho estará em festa, pois, além de muitos outros melhoramentos, vinte e nove escolas serão inauguradas, ao serviço do ensino primário, e, ainda, a luz eléctrica em Vilar de Braçada, velha aspiração da população local.

Para os vários actos inaugurais estão convidadas altas individualidades.

INDIGESTÃO

aliviada com

UMA DOSE

deste célebre remédio

Não permita que a indigestão torne as suas refeições uma tortura. Procure alívio tomando uma simples dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER! Este célebre remédio acalma o mal-estar rápida e eficientemente, porque é uma fórmula científica perfeitamente equilibrada. Experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER ainda hoje!

MACLEAN BRAND STOMACH POWDER alivia ràpidamente FLATULÊNCIA ACIDEZ SENSAÇÃO DE ARDOR NÁUSEAS DORES DE ESTÔMAGO e BILIS devidas à indigestão. Veja bem se lhe fornecem o verdadeiro MACLEAN BRAND STOMACH POWDER com a assinatura «Alex C Maclean».

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES

MP 49/8

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

D D T

KO

O insecticida que venceu

PRIMOS L.DA

Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Para bebés

ou outro serviço compativel, oferece-se rapariga apresentavel. Rua Galvão, 30, 1.º, E. (Belem).

Alcantara-Campo Pequeno-Belem

BEATO-AVENIDAS NOVAS, que importa!...

Onde quer que seja o seu DOMICILIO

nele irá a C. P. entregar o bilhete para o rápido diário que sai de Lisboa-Rossio, ás 8.40.

Para isso inscreva-se na

Marcação antecipada de bilhetes

DOMINGO, 30

EXCURSÃO DA C. P.

Caldas da Rainha-Peniche Óbidos

Comboio e autocarro Esc. 75$00

Partida da estação do Rossio ás 8.00

Chegada á mesma estação ás 0.15

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

CORRUAGENS DIRECTAS

para a Corunha e Madrid

Para comodidade dos passageiros que as utilizam, o serviço de Policia e Alfandega é feito em transito

Ainda que seja um só...

A C. P. entregará o BILHETE NO SEU DOMICILIO, sem qualquer encargo, se se inscrever para a *COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES* para o comboio rápido do Porto que sai de Lisboa ás 8.40

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DDT BOMBA

O MAIS ENÉRGICO DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Tribunais

Foi condenado a pena maior um ex-agente auxiliar da Judiciária

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Lucena de Vasconcelos, respondeu Joaquim Teixeira Tameirão Valado, que, na tarde de 29 de Maio findo, na qualidade de agente auxiliar da Policia Judiciária, demitido no mesmo dia por despacho ministerial, em virtude de faltas anteriores, mas ainda detentor da documentação legal em seu poder, se ter dirigido, sem autorização superior, a um sitio conhecido por Venda do Veredo, concelho de Mafra, praticando ali um crime de extorsão. Foi o caso que, ali, o Valado deu voz de prisão a um conhecido curandeiro, de nome Silvino Maria Plácido, a quem trouxe para Lisboa, mas, pelo caminho, prometeu restitui-lo á liberdade, em troca de 6 contos, de que já na véspera tinha recebido um e apanhando no dia seguinte mais importancias, que totalizaram 2.900$00, com o valor de uma corrente, que o próprio réu, acompanhado do curandeiro, foi empenhar.

O réu confessou o crime.

Prestaram declarações o curandeiro e o guarda captor.

Depuseram como testemunhas de defesa três funcionários da Policia Judiciária, os escriturários Silo de Almeida Costa e José Francisco Dias e o agente auxiliar Fernando Tavares, que abonaram o bom comportamento anterior e as qualidades de camaradagem do réu.

No final da inquirição, o juiz presidente chamou os três funcionários fazendo a cada um deles uma observação e dando-lhes um conselho para se orientarem de futuro.

Nos debates, o ajudante de procurador da Republica pediu justiça.

A sr.ª dr.ª Ludovina Maltês, que defendia o réu, discordou da atitude da Policia Judiciária, por não ter prendido o curandeiro.

Nessa altura, deu-se um incidente sendo a advogada advertida pelo juiz, mas manteve o seu ponto de vista de que é preciso pôr a saude publica a coberto da acção dos curandeiros.

Concluidos os debates, o tribunal deu o crime como provado, com todas as agravantes, pelo que o réu foi condenado em dois anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, mil escudos de imposto e na indemnização de 2.900 escudos ao queixoso.

Condenado por furto

No 2.º Juizo Criminal responderam Augusto Alves, Joaquim Gonçalves Marques, Joaquim Luís, Joaquim Soares dos Santos, Francisco Leal dos Santos, Vítor Manuel Esteves Rodrigues e Alvaro Martins Lopes. O 1.º por, em diversas noites de Dezembro do ano findo, furtar de uma fábrica de malhas, na Rua de S. Lázaro, vários artigos no valor de 15 contos e causar danos no valor de 24 contos; os réus, que compraram objectos furtados, responderam como receptadores. O primeiro foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos, 6 meses e 10 dias de degredo, 4 meses e meio de multa a 15$00 por dia e mil escudos de imposto. Os restantes foram absolvidos.

O regime de férias nos tribunais civeis e criminais

Por decisão das partes competentes, ficou estabelecido que, durante o periodo de férias que vai de 1 de Agosto a 30 de Setembro próximos, o serviço nos tribunais civeis e criminais será feito pelas secções de serviço, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, apenas para expediente de urgência e de reus presos, trabalhando, além do pessoal da secretaria préviamente destacado, um juiz e um delegado do Ministério Publico.

O serviço telefónico nos tribunais da Boa Hora e Santa Catarina passa a funcionar no mesmo periodo, nos dias uteis. Quanto ás tesourarias, funcionarão também nos referidos dias, sómente das 10 ás 12 horas, para efeito de pagamentos e recebimentos, bem como as dos tribunais superiores, onde não se realizarão sessões de julgamento durante aquele periodo.

Pedido de interdição

REDONDO, 29 — (Pelo telefone) — No Tribunal Judicial desta comarca prosseguiu hoje o julgamento do proprietário António José do Carmo, de 83 anos, cuja capacidade mental se discute numa acção de interdição por demência, interposta pelos seus legitimos herdeiros.

Na sessão desta manhã, depuseram oito testemunhas por parte dos herdeiros. Faltam os depoimentos de 15 testemunhas por parte do requerido.

O adiamento parcial, por falta de uma testemunha, foi indeferido pelo tribunal.

Os debates devem fazer-se esta tarde.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Consaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

O PORTO pelo telefone

Atropelada por uma camioneta

PORTO, 28.—Ao principio da tarde, quando Maria Oliveira, viuva, de 70 anos, residente na Rua de Santo António, em Silva Tapada, atravessava a Rua de Bonjardim, foi colhida por uma camioneta de instrução. Sofreu graves ferimentos, pelo que foi internada no Hospital de Santo António. O condutor do veículo, Alvaro Soares de Castro, andava a prestar provas para obter a carta de condução.

Instituto de Oncologia

O sr. dr. Dias Amado fará amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, uma conferência sobre «Bioquimica do terreno canceroso».

UMA EXPOSIÇÃO DE «EX-LIBRIS»

com a representação de vários países

BEJA, 27—Prosseguem activamente os trabalhos de organização da I Exposição Alentejana de Ex-Libris em Portugal, a inaugurar em Outubro do corrente ano. Está assegurada a representação do Brasil e da Espanha, contando-se tinda com a adesão da França, Holanda, Inglaterra e outros países.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

A bordo do «Andes», chegou a Lisboa o sr. Manuel Fiuza de Sá Amorim, figura de grande destaque no meio comercial do Rio de Janeiro, que segue para Ponte de Lima, em visita a seus pais, e deve estar, em Outubro, de regresso ao Brasil.

50 Contos
para Luanda
enviados pela
CASA DA SORTE
no bilhete 9.471 — 3.º Prémio
da Extracção de hoje
Parabens aos contemplados da Africa Ocidental Portuguesa que continuam a dar a preferência à lotaria com o carimbo da verdadeira
CASA DA SORTE
de Lisboa Porto Coimbra Braga
O bilhete do 3.º Prémio foi fornecido pela Casa da Sorte *ao seu Agente na cidade de Luanda, Havanesa Imperial, de Artur C. Silva, L.da*

SORTE GRANDE
16753: 600 CONTOS
VENDIDA POR
Campião
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

ECHOPHONE Radio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO
ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

16753 . . . . . 600.000$

16752 / 16754 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

23507 . . . . . 100.000$

9471 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

5245 6049 7490 20719 22099.

Premiados com 4.000$00

6377 7883 9136 11845 13498 14328 17278 20055 22523 23652.

Premiados com 300$00

89	212	239	311	319	355
386	676	755	900	1017	1158
1274	1291	1406	1418	1534	1642
1823	1842	1868	1893	1899	1973
2049	2121	2231	2302	2320	2332
2361	2366	2373	2554	2568	2879
3053	3122	3141	3263	3279	3280
3293	3429	3596	3626	3628	3715
3762	3860	3905	4005	4063	4102
4111	4164	4232	4296	4421	4430
4452	4537	4565	4568	4588	4651
4712	4731	4759	4822	4916	4952
4970	5051	5139	5218	5323	5338
5436	5479	5509	5583	5662	5667
5691	5768	5794	5986	6034	6056
6111	6138	6140	6149	6182	6186
6270	6282	6312	6321	6566	6571
6580	6583	6594	6612	6661	6771
6775	6857	6914	6934	7153	7165
7338	7401	7436	7473	7574	7660
7813	7984	7993	8062	8106	8132
8133	8542	8649	8659	8664	8723
8759	8862	8912	8921	9030	9055
9118	9120	9184	9185	9216	9218
9260	9268	9333	9483	9521	9537
9571	9708	9869	9886	9993	10062
10113	10172	10339	10377	10388	10408
10460	10481	10557	10569	10660	10669
10709	10760	10832	10970	11023	11062
11118	11167	11183	11280	11300	11436
11510	11564	11636	11663	11864	11994
12012	12019	12088	12132	12186	12204
12209	12216	12238	12293	12358	13400
12505	12642	12777	12846	12876	12885
12903	13364	13370	13377	13588	13640
13750	13932	13952	13983	14006	14078
14109	14231	14241	14249	14259	14286
14289	14321	14387	14543	14562	14572
14643	14686	14706	14761	14901	14911
15033	15037	15113	15161	15214	15263
15278	15405	15470	15507	15541	15677
15700	15703	15785	15816	15973	16015 16031
16113	16131	16266	16348	16354	16500 16596
16617	16651	16703	16762	16808	16819
16836	16866	16961	17021	17084	17090
17096	17203	17223	17233	17273	17341
17371	17447	17537	17544	17620	17636
17689	17724	17898	18074	18193	18213
18325	18403	18467	18477	18480	18802
19028	19041	19070	19154	19239	19320
19409	19440	19445	19474	19561	19599
19603	19642	19675	19724	19777	19843
19921	19937	19948	19965	20009	20139
20144	20196	20242	20257	20286	20351
20365	20659	20666	20703	20744	20753
20947	21000	21079	21223	21271	21279
21298	21300	21372	21460	21461	21550
21618	21720	21754	21759	21784	21809
21834	21878	21959	22032	22107	22206
22342	22423	22482	22597	22638	22805
22927	22972	23017	23041	23070	23218
23453	23480	23505	23659	23667	23744
23805	23870	23982	23995	24084	24098
24143	24155	24159	24181	24190	24240
24273	24526	24602	24653	24679	24687
24777	24824	24834	24853	24899	24902
24916	24950				

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio, **53**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **16701** a **16800**, de **23501 a 23600** e de **9401** a **9500**, têm o prémio de 500$00, por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **2, 3** e **4**, são premiados com 170$00, excepto os terminados em **53**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

As crianças de Olivença

estiveram hoje em Lisboa

Acompanhadas por directores e outros sócios da Casa do Alentejo, visitaram hoje o Jardim Zoológico as crianças oliventinas que, por iniciativa do Grupo Amigos de Olivença, se encontram na Colónia Balnear Infantil do «Século», em S. Pedro do Estoril.

Depois, as referidas crianças foram recebidas na sede daquela agremiação regionalista, onde lhes foram oferecidas uma festa e uma merenda.

A evolução dos acontecimentos na Coreia

As operações militares segundo o Q. G. americano

(Continuação da 1.ª pag.)

Marinha aliada, ataca de novo ao sul de Hongdok e reconquista terreno, encontrando-se actualmente a menos de dois quilómetros desta localidade;

2.º—Na região de Yongju as forças sul-coreanas repeliram ataques norte-coreanos com o objectivo de descer para Andong;

3.º—Mais a Oeste e sempre nas montanhas do centro de península, a 1.ª divisão sul-coreana ataca o inimigo na região de Mungyong, isto é, na estrada de Chungju a Hamchang, e destruiu com o apoio da Aviação americana oito tanques e muitos camiões;

4.º—Ainda na mesma linha da frente, mas ligeiramente a sudoeste, a 6.ª divisão sul-coreana foi atacada pelo inimigo e teve que ceder algum terreno;

5.º—A extremidade Sudoeste do arco de círculo defendido por duas divisões americanas teve que sofrer algumas modificações: unidades que se tinham desdobrado diante de Yongdong tiveram que recuar para trás de Kwanggan. A 2.ª divisão norte-coreana procurava há alguns dias meter uma cunha em direcção a estas localidades. Comentando em seguida as informações dadas pelo precedente comunicado do G. Q. G. de MacArthur, o informador esclareceu que as unidades que tinham sido cercadas e que conseguiram desenvencilhar-se são a 24.ª e 27 RCT (Regiment Combat Team);

6.º—Finalmente, na região do Sudoeste da Coreia, elementos das forças americanas ocupam Hamgyang, localidade situada na estrada e via férrea que sobe do Sudoeste para Kumchon e Taegu e que se encontra a uns 80 quilómetros destes dois pontos.

Parece, no entanto, que a situação não é tão boa ao longo da costa Sul, onde elementos avançados da 4.ª divisão norte-coreana (uma das cinco de élite) que tinham alcançado Hadong, onde esbarraram anteontem com forças americanas, conseguiram ontem continuar o seu avanço para Leste e atingir um ponto indeterminado entre Hadong e Chinju. Esta ultima localidade encontra-se em poder dos americanos.

Chamando a atenção para o mau estado das estradas nesta parte do litoral sul-coreano, o porta-voz disse que eram precisas onze horas para percorrer os 150 quilómetros que separam Samchonpo de Pusan com um «jeep».

De maneira geral, o representante do G. Q. G. mostrou optimismo no que se refere á situação nesta parte da frente, mas evitou, evidentemente, revelar como é que os americanos vão dominar a ameaça contra Pusan que representa o avanço para Chinju da quarta divisão norte-coreana, assim como a que pesa sobre Kumchon e Taegu, representada pela 6.ª divisão vermelha que opera a partir de Chongju e procura, empurrando para Leste, subir para estas duas cidades.

Comentando a situação no conjunto da frente, declarou que esta «é boa mas que se agravaria provávelmente antes de se registar nova melhoria».—(Reuter e France Presse).

O comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 28 — Texto do comunicado distribuido ás 4 e 34 (G. M. T.) pelo G. Q. G. de MacArthur:

«Os norte-coreanos lançaram violentos ataques, apoiados por artilharia pesada e tanques, contra as posições defendidas pelas 1.ª e 25.ª divisões americanas. Uma companhia do 24.º regimento de infantaria e uma companhia do 6.º regimento de cavalaria que, de acordo com informações anteriores, foram cercadas por tropas comunistas e abastecidas mediante pára-quedas, acabaram por ser desenvencilhadas depois de renhidos contra-ataques e juntaram-se aos seus corpos. A 1.ª divisão sul-coreana atacou posições inimigas na região ao norte de Yongung, a 12 quilómetros a oeste de Yechon; e parece que destruiu 8 tanques inimigos de colaboração com forças aéreas. Teriam sido igualmente destruidos muitos camiões nortistas nesta manobra de flanco.

O 23.º regimento sul-coreano atacou em direcção a Yongdok e reconquistou algum terreno. O mesmo regimento lançou hoje novo ataque nos arredores de Yongdok. Observou-se, nesta acção, a excelente cooperação entre as diferentes armas, lançando as forças navais granadas e foguetes luminosos durante a noite e fazendo a artilharia terrestre fogo de barragem.

A colaboração das aeronáuticas naval e terrestre atingiu ontem o máximo. Durante o dia 27, o fogo da artilharia fez de 800 a 1.000 vitimas nas fileiras inimigas, na frente da 1.ª divisão de cavalaria e da 25.ª divisão americanas. A artilharia utilizou granadas VT de fósforo branco.

O comunicado do 8.º exército americano na Coreia, publicado ás 13 horas locais, em Tóquio, anuncia que uma unidade americana entrou na cidade de Hadong, ao norte do porto de Yosu, mas foi repelida por forças superiores.

Superfortalezas B29 e B26 largaram ontem mais de 200 toneladas de bombas sobre pontes, estacões de caminho de ferro e outros pontos importantes do sistema de comunicações norte-coreano, anuncia outro comunicado do G. Q. G. de MacArthur, distribuido ás 3 e 15 (G. M. T.). Os caças aliados continuaram os ataques com metralhadoras e foguetes contra as tropas nortistas. Não encontraram oposição aérea e não faltou aparelho nenhum. —(F. P.).

A zona de Yongdok bombardeada por um cruzador americano

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 28—Um cruzador americano bombardeou a zona de Yongdod, na costa oriental da Coreia com canhões de 240 milimetros pela primeira vez ontem á tade, segundo uma declaração do comando das forças navais. O fogo foi regulado por indicações de aviadores e foram atingidas concentrações de tropas, linhas de abastecimentos e depositos de material de guerra. Outros navios de guerra conseguiram dispersar as tropas dos coreanos do Norte em Yongdok com um intenso bombardeamento desde as primeiras horas de ontem. Essas unidades eram comandadas pelo contra-almirante John M. Higgins. O bombardeamento foi realizado com o auxilio dos projectores que iluminaram toda a frente de batalha, o que permitiu que o fogo de barragem da artilharia fosse mais eficiente.—(Reuter).

Travou-se um combate naval entre nortistas e sulistas

TÓQUIO, 28.—Travou-se ontem o primeiro combate naval entre nortistas e sulistas. O vice-almirante Charles Joy, comandante das forças navais do Extremo-Oriente, informa que unidades navais sul-coreanas em operações na costa ocidental da Coreia afundaram ontem 15 barcos de abastecimento nortistas, deslocando 50 toneladas em média, que navegavam para Inchon.

Por outro lado, um comunicado do G. Q. G. de MacArthur, distribuido ás 2 e 45 (T. M. G.) anuncia que pela primeira vez entraram em acção canhões de 8 polegadas dum cruzador pesado americano contra concentrações de tropas e linhas de comunicação norte-coreanas perto de Yongdok.

A esquadra aliada, ao largo da costa oriental, bombardeou os norte-coreanos durante toda a noite. Na manhã de 27, a esquadra martelou concentrações de tropas ao Sul de Yongdok, conseguindo dispersá-las.—(F. P.).

As operações aéreas

Q. G. DA AVIAÇÃO NA COREIA, 28.—Caças-bombardeiros aliados atacaram ontem Kurye, cidade ocupada pelos comunistas e que ficou em chamas. Esta acção permitiu consolidar a actual linha entre os comunistas e as forças aliadas a Sudoeste de Kurye, onde a situação era anteriormente «fluida». Kurye fica a 25 quilómetros ao Sul de Namwon, a meio caminho na estrada entre Hadong e Namwon. As ultimas informações oficiais indicavam que Namwon estava em poder dos aliados depois de um ataque de fuzileiros da Marinha da Coreia do Sul e outras forças coreanas do Sul. As forças americanas, segundo uma comunicação oficial, aguardavam o momento de entrar na cidade, que ficou em grande parte em chamas depois de três dias sucessivos de ataques da Aviação.

Um informador do comando da 5.ª força aérea declarou que a Aviação aliada bombardeou ontem objectivos das regiões de Yongdong, Hamchang e Yongdok. O informador acrescentou que quatro aviões «Mustang» australianos, que escoltavam 12 bombardeiros ligeiros para um ataque a Seoul prestaram grande auxílio destruindo pontes provisórias sobre o rio Ham. Nuvens baixas cobrem hoje a zona Sul da área da batalha ameaçando restringir a actividade da Aviação aliada. —(Reuter).

A visita de MacArthur ao teatro das operações

JUNTO DO Q. G. DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 28—O segundo comunicado do Q. G. anunciando a visita de MacArthur de ontem ao teatro das operações diz: «O comandante chefe ficou particularmente impressionado com a intima cooperação entre as forças de terra, do mar e do ar. A crescente eficiência do emprego das três forças combinadas deu indicação clara de que está iminente a transformação da defensiva numa poderosa contra-ofensiva». O comunicado revelou que MacArthur foi acompanhado do seu chefe de estado-maior, major-general Edward Almond, do brigadeiro-general Courtney Whitney, do brigadeiro-general F. K. Wright, e de outros oficiais do seu estado-maior, incluindo o tenente-general Georges Stratemeyer, que tem a seu cargo o comando da Aviação no Extremo Oriente.—(Reuter).

o-o-o

As reacções provocadas pela noticia do regresso da Rússia aos trabalhos da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

tomem novas decisões acerca da Coreia. A Russia não poderá, porém, acabar com o auxílio que já está a ser prestado á Coreia do Sul, em consequência de uma decisão tomada anteriormente.—(Reuter).

O que se diz em Lake Success

LAKE SUCCESS, 28 — Diz-se que a decisão de Jacob Malik envolve uma tentativa para expulsar os nacionalistas chineses, por meio de uma manobra subtil do Conselho de Segurança.

No princípio do ano, o Governo sovietico apresentou uma moção, para expulsar o dr. Tsiang, chefe da delegação do Kuomintang, não obtendo os 7 votos necessários. Desta vez pensa-se que o dr. Malik pode ladear a questão perguntando quantos paises estão dispostos a votar pela conservação do delegado nacionalista no Conselho de Segurança.

Alguns observadores crêem que o dr. Tsiang não conseguirá os 7 votos de que precisa para conservar o seu lugar. Alguns diplomatas sugerem que o Governo sovietico pode estar disposto a fazer um gesto de propaganda, acusando os Estados Unidos de agressão na Coreia e pedindo que aos coreanos seja permitido solucionar os seus assuntos.

Jacob Malik retirou-se do Conselho de Segurança em 10 de Janeiro do corrente ano, declarando que o Governo soviético não tomaria parte nos trabalhos do Conselho enquanto não se tomassem medidas convenientes para afastar a delegação nacionalista chinesa.

Em 12 e 13 de Janeiro o Conselho de Segurança discutiu de novo a moção soviética e em 13 de Janeiro esta foi rejeitada por 6 votos contra 3 e 2 abstenções. Os 6 votos foram da América, França, China, Cuba, Equador e Egipto. Os 3 votos favoráveis foram da Russia, India e Jugoslávia. Abstiveram-se a Grã-Bretanha e a Noruega.

Jacob Malik saiu de novo declarando que a União Soviética se não sentia obrigada por qualsquer decisões tomadas na sua ausência.—(Reuter).

A impressão na Inglaterra

LONDRES, 28 — A noticia de que Jacob Malik, delegado russo á Organização das Nações Unidas, assume a presidência do Conselho de Segurança no próximo mês é publicada com grande relevo nas ultimas edições dos jornais londrinos desta manhã. O titulo, em grandes letras, proclama eloquentemente a importancia que a Imprensa dá a este acontecimento. Alguns desses titulos são como seguem: No «Daily Express»—«A Russia regressa á O .N. U.—Malik telefona dizendo que assume a presidência do Conselho de Segurança—Veto nas novas decisões sobre a Coreia?»; no «Daily Graphic»—«A Russia lança uma bomba no meio das Nações Unidas»; no «Daily Herald» — «Surpreendente decisão da Russia»; no «News Chronicle»—«A Russia regressa ao Conselho de Segurança e Malik assume a presidência». Muitos jornais publicam fotografias de Jacob Malik—(Reuter).

A impressão noutros países

LAKE SUCCESS, 28 — As primeiras reacções provocadas pela decisão de Malik e registadas noutros países são as seguintes:

Suécia—Nos círculos diplomáticos de Estocolmo declara-se que a decisão de Malik significa «que não haverá guerra este ano». O facto das potências ocidentais estarem a armar-se a toda a pressa e a sua atitude de firmeza na Coreia convenceram a Russia de que encontrará resistência a qualquer agressão.

Alemanha—Os alemães que pensavam que o seu país «figurava a seguir na lista» encaram com satisfação o novo aspecto da crise mundial.

Hong-Kong—O preço do ouro em barra baixou de 328 dólares por «tael» para 315 dólares. Os especuladores julgam que a decisão de Moscovo reduziu as possibilidades de guerra.

França—O «Figaro» diz que «pode tratar-se de uma nova habilidade soviética». E acrescenta: «A atitude de Moscovo pode destinar-se a mostrar ao Mundo que Estaline deseja acima de tudo a paz». O «Franc Tireur» diz que a notícia significa que Moscovo «decidiu arrebatar a iniciativa diplomática» das mãos dos americanos. O Governo dos Estados Unidos não deve opor-se se a maioria do Conselho de Segurança aceitar a representação da China comunista, mas acrescenta que a atmosfera é agora «menos favorável para uma solução do que antes de ter deflagrado a guerra da Coreia». «Liberation» escreve que a decisão da Russia pode constituir «uma solução» ao problema da Coreia se o Governo americano mostrar boa-vontade.—(R.).

A sabedoria e a prudência
irmanadas, recomendam as vossas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE